ANNO LXX — Sabbado 29 de Setembro de 1894 — NUMERO 222

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Setembro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde, (recebido na estação ás 6 horas e 35 minutos da tarde, e entregue ás 7 horas e 30 minutos).

Na Camara dos Deputados foi hoje approvado o decreto que proroga a actual sessão do Congresso até 6 de Novembro.

— Discutio-se o orçamento do Ministerio da Industria e Viação, o Dr. Coelho Cintra defendeu a emenda que concede auxilio ao Lycêo de Artes e Officios e ao Insituto Archeologico de Pernambuco, emenda assignada pelos Srs. Andrade, Medeiros, Lyra, Arminio e Pernambuco e sustentada na commissão pelo Sr. Gonçalves Ferreira.

A dita emenda foi hoje approvada, bem como a que proroga o prazo para construcção da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito; tambem proposta pela bancada pernambucana.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas)

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

1.º Principios crystallisaveis ou volateis, sem decomposição, de origem mineral. Tiram-se do organismo com a mesma fórma (pelo menos em parte) tal como alli haviam entrado. Uns são gazosos, outros liquidos; uns são acidos, e outros salinos. Sirvam de exemplo: o oxigenio, a agua, os carbonatos, os sulphatos, etc.

2.º Principios crystalisaveis ou volateis sem decomposição, formando-se no proprio organismo — sahindo d'elle directa ou indirectamente como corpos excrementicios (isto é, corpos já inuteis para a vida). E' a classe mais numerosa em especies tanto nos animaes como nos vegetaes. Para exemplo apresentaremos: principios acidos, taes como acido carbonico, lactico, etc., e saes d'estes acidos; principios alcaloides (1) vegetaes e animaes, e principios neutros (por exemplo, creatina, creatinina, urêa, etc.); principios gordos, oleosos, resinosos, taes como oleina, stearina, camphora, etc.; principios assucarados (como, por exemplo, o assucar do figado, do leite, da canna, etc).

3.º A terceira classe abrange os principios não crystallizaveis, coagulaveis quando são naturalmente liquidos ou oleosos, e cujas especies se formam dentro do proprio organismo, com o auxilio dos materiaes, nos quaes os principios da 1.ª classe servem de vehiculo, e que, decompondo-se no proprio lugar onde se formaram e onde existem, se tornam em materiaes de producção dos principios da 2.ª classe.

São estes os principios, sem analogos no reino mineral, que formam a parte principal dos seres organisados, d'onde lhes vem o nome de substancias *organicas* que especialmente têem.

Umas são solidas ou semi-solidas como a *globulina*, a *...lina*, a *cellulose*, etc. Outras são liquidas ou semi-liquidas, como as precedentes, azotadas nos animaes, em parte azotadas e em parte não azotadas nos vegetaes (por exemplo: *fibrina, albumina*, etc.; *legumina, albumina vegetal, dextrina, gommas*, etc).

Ha ainda substancias organicas córantes e córadas, como a *hematosina*, a *biliverdina*, a *chlorophylla*, etc.

D'estas tres classes de principios immediatos as duas primeiras só podem variar em quantidade no organismo, sejam quaes forem as condições em que este se acha. Suas propriedades e sua composição só se poderão alterar mudando ellas de peso especifico. As especies da 3.ª classe, podem, sem alteração na sua composição elementar, apresentar modificações nas suas propriedades e constituição molecular, não desapparecendo os seus caracteres especificos fundamentaes.

Estas modificações são muito numerosas e diversas: produzem-se ou lentamente ou de uma maneira brusca e repentina, pela influencia de condições exteriores em que a economia animal se encontre, ou directamente pela introducção na economia (inoculação) de certos principios.

Todas estas explicações um pouco fastidiosas, indispensaveis porem, para se comprehender a alimentação e a sua hygiene, têem por fim mostrar, que existindo no organismo uma grande complexidade de estructura, havendo n'elle grande variedade de compostos organicos, sendo os tecidos e humores do organismo de uma variada composição, e gastando-se, consumindo-se, destruindo-se incessantemente materia para a sustentação da vida, é forçoso e indispensavel fornecer ao organismo novos materiaes que vão reparar esses gastos, renovar essas substancias consumidas e substituir a materia destruida ou transformada.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 205 DE 10 DE SETRMBRO DE 1894

Marca os vencimentos dos escrivães do Juizo Seccional.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução.

Artigo unico. Os escrivães do Juizo Seccional perceberão o vencimento annual de um conto e quinhentos mil réis; sendo um conto de ordenado e quinhentos mil réis de gratificação.

Capital Federal, 10 de Setembro de 1894, 6.º da Republica

FLORIANO PEIXOTO.
Cassiano do Nascimento.

Ministerio

Por decreto de 19 do corrente, foi designado o general de divisão Dr. Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, para encarregar-se do expediente do Ministerio da Guerra.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por Decretos de 19 do corrente, foram nomeados:

Para os cargos de juizes do Supremo Tribunal Federal: os juizes da Côrte de Appellação bachareis Eduardo Pindahyba de Mattos e Antonio de Souza Martins, o sub-procurador da Republica no Districto Federal bacharel Antonio Caetano Seve Navarro, o general bacharel Innocencio Galvão de Queiroz, o juiz do Supremo Tribunal Militar bacharel Bernardino Ferreira da Silva e o juiz de secção bacharel Herminio Francisco do Espirito-Santo.

Ministerio da Fazenda

Foi aposentado o sub director do Thesouro Federal Henrique Pereira de Azevedo, com todo o vencimento do seu cargo, em attenção aos serviços prestados á Patria por mais de 42 annos e ter se inutilisado no exercicio de suas funcções; ficando sem effeito o decreto de 14 do referido mez de Agosto, que o aposentou na conformidade do de n. 147 de 4 de Novembro de 1892.

Foi nomeado o segundo escripturario do Tribunal de Contas, Carolino José Garcia, para o lugar de primeiro escripturario do mesmo tribunal.

— Foi exonerado, a seu pedido, Frederico Pereira e Silva Junior, do lugar de desenhista das obras do Ministerio da Fazenda.

— Foi demittido, a bem do serviço publico, Henrique Camarim Filho, do lugar de porteiro da Alfandega da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram nomeados:

Samuel da Motta Mendonça, para o lugar de desenhista das obras do Ministerio da Fazenda.

Para as Caixas Economicas:

Do Estado de Goyaz, Pacifico Antonio Xavier de Barros para o cargo de membro do Conselho Fiscal e João Gonzaga de Siqueira para o de official.

Do Pará:

Desembargador José Gomes Coimbra, para o cargo de presidente do Conselho Fiscal; Dr. José Antonio Pereira Marques, Emilio A. Castro Martins e Dr. José Henrique Cordeiro Castro, para membros do mesmo conselho.

Do Rio Grande do Norte:

Dr. Affonso Moreira de Loyola Barata, para o cargo de presidente do Conselho Fiscal; tenente-coronel João Chrysostomo Galvão e major Vestremundo Antonio Coelho para membros do mesmo conselho.

Do Piauhy:

Jeremias José da Silva Mello, para o lugar de membro do Conselho Fiscal.

Da Parahyba:

Desembargador José Peregrino do Araujo, para o lugar de membro do Conselho Fiscal.

Do Ceará:

Armando Monteiro, para official.

Do Paraná:

Cicero Gonçalves Marques, para presidente do Conselho Fiscal, Modesto Polydoro, Cassimiro de Souza Lobo, Brazilino Moura e Innocencio França, para membros do mesmo conselho.

— Foram nomeados:

O 3º escripturario do Tribunal de Contas, Frederico Carlos da Cunha Junior, para identico lugar no Thesouro Federal;

O 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, João Alves Guerra, para identico lugar na delegacia fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

O 1º escripturario da Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, Antonio Celestino da Cunha Pinheiro, para identico lugar na de Paranaguá, no Estado do Paraná;

O thesoureiro da Alfandega do Rio Grande do Norte, Deomedes Jacintho Barbosa Tinoco, para o lugar de 1º escripturario da mesma repartição;

José Nunes de Arruda, para o lugar de 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso; e

Hermogenes Eloy de Medeiros, para o lugar de thesoureiro da Caixa Economica do Estado de Santa Catharina.

— Foi declarado sem effeito o decreto que exonerou Gaspar do Rego Monteiro do lugar de thesoureiro da Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte.

— Foi aposentado, na conformidade do decreto n. 147 de 5 de Novembro de 1892, o 1º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de Minas Geraes, Affonso Pinheiro de Faria.

— Foi nomeado o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, extincta, do Estado de Minas Geraes, Carlos Simões Prata, para o lugar, em commissão, de gerente da Caixa Economica do mesmo Estado.

— Foi demittido, como traidor á Republica, o thesoureiro da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, em commissão na Caixa Economica do mesmo Estado, José de Souza Freitas.

Foi nomeado Francisco de Oliveira Margarida para o lugar de gerente da Caixa Economica do Estado de Santa Catharina.

— Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel José Henrique de Paiva, do lugar de gerente da Caixa Economica do Estado de Santa Catharina.

— Foram demittidos Godofredo Velloso da Silveira do lugar de 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado do Rio Grande do Sul, e, por abandono de emprego, o 3º escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco, Domingos Cardoso Fontes de Menezes.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 14 do corrente, que nomeou Leonel de Alencar Guimarães, para o lugar de 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá, no Estado do Paraná.

— Foi reformado, na conformidade do art. 72 n. 1 da «Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas», o guarda da Alfandega do Rio de Janeiro José Gonçalves Ferreira.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Por decreto de 3 do corrente, foi renovado sem augmento da subvenção, o contracto celebrado com a Companhia Pernambucana de Navegação para o serviço entre os portos do Recife á Fortaleza e do Recife a Aracajú.

— Foi concedida a Oscar Guarany de Goulart a exoneração que pedio do lugar de amanuense da directoria geral dos Correios, sendo nomeado para esse lugar o praticante da mesma directoria, Hortencio Pereira de Carvalho.

— Foi declarada sem effeito a portaria de 25 de Junho do corrente anno que nomeou José Pereira Vianna para o cargo de inspector de 3ª classe da repartição geral dos Telegraphos.

— Foi declarado sem effeito o acto que nomeou o engenheiro José Bento da Cunha Figueiredo para o cargo de director da Estrada de Ferro de Baturité.

Foram nomeados:

O engenheiro Francisco de Sá, para o cargo de director da Estrada de Ferro de Baturité.

O engenheiro José Francisco Martins Guimarães Junior, para o lugar de engenheiro-chefe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram exonerados da Estrada de Ferro de Baturité:

Ajudante de 2ª classe, o engenheiro Rufino Franklin Lima; chefe de secção, o engenheiro Francisco Marcondes Pereira; chefe da linha, o engenheiro Antonio Theodorico da Costa Filho.

— Foi nomeado o engenheiro José Borges Monteiro para o cargo de fiscal de 3ª classe da inspecção geral das estradas de ferro.

— Foi aposentado o telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos José Goulart Rolim.

— Por portarias de 19 do corrente mez foram nomeados:

Medico da Colonia Correccional dos Dous Rios, o Dr. Luiz Antonio de Faria e escrivão Fernando Jacintho Osorio.

— Foi nomeado o engenheiro Candido José Godoy para o cargo de ajudante de 1ª classe da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

— Foi promovido o auxiliar technico de 1ª classe da inspectoria do 5º districto de portos maritimos Julio Goger a ajudante de 2ª classe da mesma inspectoria.

Ministerio da Marinha

Foi mandado considerar a reforma concedida por decreto de 2 de Março ultimo ao ajudante de machinista Joaquim Gonçalves da Cunha, na 4ª classe, com o posto e soldo de 2º tenente, percebendo mais onze quotas da gratificação addicional correspondente a official subalterno, nos termos do alvará de 16 de Dezembro de 1790 e decreto n. 108 A, de 30 de Dezembro de 1888.

— Foram nomeados: director interino da officina de machinas do Arsenal de Marinha do Estado do Matto-Grosso, o machinista de 2ª classe capitão-tenente Jorge Correia da Silva, sendo exonerado do mesmo lugar o sub-engenheiro naval de 1ª classe 1º tenente Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, e para o de director, tambem interino, da officina de machinas do Arsenal de Marinha do Estado do Pará o machinista de 3ª classe 1º tenente João de Souza Carvalho, sendo exonerado do mesmo lugar o machinista de 3ª classe 1º tenente Antonio Ferreira de Carvalho.

Foi nomeado commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia o capitão-tenente João Parouse Pontes, ficando sem effeito a nomeação para commandante da canhoneira *Braconot*.

— Foram nomeados:

O capitão-tenente João de Perouse Pontes para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia; director interino das officinas de machinas do Arsenal de Marinha do Estado do Pará o machinista naval de 3ª classe João de Souza Carvalho; director interino da officina de machinas do Arsenal de Marinha do Estado de Matto-Grosso o machinista naval de 2ª classe, capitão-tenente Jorge Augusto Correia.

— Foi exonerado do cargo de director interino das officinas de machinas do Arsenal de Marinha do Estado do Pará o machinista naval de 3ª classe 1º tenente Antonio Ferreira de Carvalho.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 12 do corrente foram transferidos:

Para o 4º regimento de cavallaria, o capitão ajudante do 13º, Benedicto Brusque de Oliveira, para ajudante;

Para o 8º regimento de cavallaria, o capitão ajudante do 4º, Astolpho Epaminondas Pinto Bandeira, para o 3º esquadrão;

Para o 13º regimento de cavallaria, o capitão do 8º, Eurico de Andrade Neves, para ajudante;

Para o 35º batalhão de infantaria, o capitão do 39º, Maximiano José de Oliveira Maurity, para ajudante;

Para o 39º, o capitão do 35, Theodorico Gonçalves Guimarães, para a 2ª companhia.

— Foi concedida ao general de divisão Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat a exoneração que solicitou do cargo de commandante da Escola Militar.

Por outros de 14 do corrente:

Foram transferidos:

Para o 2º batalhão de infantaria, o coronel do 11º Pedro Paulo da Fonseca Galvão;

Para o 3º batalhão, o capitão do 20º, Ernesto Antonio Cardoso, para a 3ª companhia;

Para o 11º batalhão, o tenente-coronel do 2º, Manoel Thomé Cordeiro;

Para o 14º batalhão, o major do 26º, Francisco Ignacio de Meirelles;

Para o 26º batalhão, o major do 14º, Damião da Costa Leitão.

Foi dispensado, a seu pedido, do commando do 5º districto militar, o general de brigada Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

Foram nomeados:

Commandante do mesmo districto, o coronel do 23º batalhão de infantaria, Manoel Euphrasio dos Santos Dias;

Commandante da Escola Militar desta capital, o general de brigada Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

Ministerio na Fazenda

— Por decretos de 15 do corrente, foram promovidos na arma de infanteria:

A tenente-coronel, o major Capitulino Cesar Loureiro;

A major, o capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro;

A capitão, o tenente do 2.º batalhão José Maria Silveira dos Santos, para a 4ª companhia do 20º por antiguidade;

A tenente da arma, o alferes do 14.º Manoel Hortencio da Fonseca.

— Por outros de 17, foram reformados o tenente-coronel de infanteria Capitulino Cesar Loureiro e o major da mesma arma Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.

— Por outro de 16 do corrente, foram concedidas, ao capitão do regimento de segurança do Paraná Custodio Gonçalves Rolemberg, as honras do posto de capitão do exercito em attenção aos relevantes serviços prestados em defeza da Republica, no referido Estado.

— Foram promovidos:

Na arma de cavallaria, ao posto de capitão-ajudante do 11º regimento, o tenente do 3.º Marciliano Francisco Pinto, e a tenente da arma, o alferes José Horacio de Araujo, ambos por antiguidade;

Na arma de infantaria, ao posto de alferes, o 2º sargento do 11º batalhão Emiliano Alves do Nascimento.

— Foram transferidos:

Para a 2.ª companhia do 39.º batalhão de infantaria, o capitão do 35º Theodorico Gonçalves Guimarães, e para este batalhão, como ajudante, o capitão daquelle Maximiano José de Oliveira Maurity;

Para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão do 15.º batalhão de infantaria Evaristo Baptista da Cruz e Souza, por haver sido em inspecção de saude julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito.

— Mandou-se reverter á 1.ª classe do exercito o tenente aggregado á arma de infanteria Manoel Rodrigues de Macedo, visto haver sido em inspecção de saude, julgado prompto para o serviço do exercito.

— Foram nomeados:

Substituto interino da 3.ª secção da Escola Superior de Guerra o capitão do corpo de engenheiros José da Silva Braga;

Inspector de alumnos do Collegio Militar Talismã Ferreira Teixeira, em lugar de Alvaro Nunes Porto, que foi demittido.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 17 do corrente, pelo qual reverterão á 1.ª classe do exercito o capitão aggregado á arma de artilharia João Soares Neiva e os alferes aggregados á arma de cavallaria Antonio Ribeiro dos Santos e Galdino Alvares Pragana.

— Foram concedidas as seguintes honras de postos do exercito:

De coronel medico de 1.ª classe, ao major medico de 3ª classe, honorario do exercito Dr. Francisco Correia Dutra, em attenção aos serviços prestados, com maxima dedicação, durante a revolta, como delegado auxiliar do chefe de policia e ao Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz, em attenção aos serviços prestados á Republica, com dedicação, durante a revolta.

De tenente-coronel medico de 2.ª classe, ao Dr. Carlos Antonio de Paula Costa, pelos bons serviços prestados á Republica, em diversas commissões.

De alferes, ao cadete reformado, Americo Amancio Rastel, que fez toda a campanha do Paraguay, de onde voltou inutilisado por ferimentos em combate.

De tenente-coronel, ao engenheiro Dr. Antonio Manoel Bueno de Andrade, em attenção aos relevantes serviços prestados em Santos, durante a revolta, na organisação da defesa do respectivo porto.

De major, ao delegado fiscal do Thesouro, em S. Paulo, Manoel Koscluszko Pereira da Silva, pelos bons serviços prestados á Republica,

De capitão:

Aos engenheiros Drs. Luiz Felippe Gonzaga de Campos e Aluizio Borba, pelos importantes serviços prestados em Santos, durante a revolta, na organisação da defesa do respectivo porto.

A João Abreu, em attenção aos importantes serviços prestados á Republica, com inexcedivel dedicação, durante a revolta.

Da tenente, a Luiz Thimotheo da Costa, pelos bons serviços prestados á Republica durante a revolta.

De alferes, a Bernardino de Assis e Pedro Domero, pelos serviços prestados á Republica, e aos empregados da Secretaria da Guerra, Valeriano Cesar de Lima, Samuel Cabral Velho e aos da Dontadoria de Guerra, Martinho Pinto Braga, Victor da Costa Vellez e Agostinho Marinho de Souza, pelos serviços prestados durante a revolta.

Foi nomeado o general de divisão Roberto Ferreira para o cargo de ajudante general do exercito.

— Foi dispensado o general de divisão Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat do cargo que exercia interinamente de ajudante-general do exercito.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 213 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Luiz Agripino, vindo do municipio de Olinda, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Eart August Olren, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Henrique José da Silva, preso em flagrante, por crime de ferimento.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, que no dia 23 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no chafariz da rua de Luiz do Rego, deu-se uma questão, por causa de trôco, entre o guarda do mesmo chafariz Antonio Bernardo Carneira Monteiro e o carregador d'agua Henrique José da Silva, sendo aquelle ferido por este.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez recolher o delinquente a Casa de Detenção e contra elle procede-se na forma da lei.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)

Dia 14 de Setembro

Voltou hontem novamente a debate, na camara, a questão da navegação fluvial do Amazonas.

Insistio n'ella o Sr. Enéas Martins, salientando as vantagens da concurrencia era aberta para aquelle serviço, demonstrando a sem razão dos argumentos do Sr. Augusto Montenegro, que é, como S. Exc., representante do Pará.

O Sr. Bevilaqua, depois, analysou o discurso com que ha alguns dias o Sr. Paranhos Montenegro se referio á capitulação de Tijucas. Suas considerações tenderam a demonstrar que pela fragilidade das fortificações, pelo desabrigado das baterias e das trincheiras, Tijucas não podia ser muito rigorosamente considerada a praça de guerra a que se referem as disposições citadas pelo honrado representante da Bahia. Assim sendo, e dada a superioridade numerica do inimigo, vê-se que ás forças do coronel Adriano Pimentel restava apenas o recurso da capitulação, que aceitaram com as garantias que no momento era possivel obter.

Ficou-lhe prometida a palavra para continuar na sessão de hoje, por se ter verificado que havia, presente, numero exigido para votar.

A mesa annunciou a votação do requerimento do Sr. Francisco Glicerio, para que se respondesse ao cidadão ora empossado do governo do Estado de Sergipe, que «a camara não podia reconhecer nesse Estado outro governo senão o legalmente constituido.»

Noventa e quatro contra quatorze deputados, approvaram o requerimento do honrado «leader» da maioria.

A mesa immediatamente mandou transmittir para Sergipe a resposta que a camara resolvêra dar ao telegramma do presidente da assembléa de Aracajú.

A esse tempo o Sr. Belisario Augusto, em seu nome e no dos outros membros da camara que haviam votado contra o requerimento, lembrava que elle não devera ter sido approvado, por vir obrigar o presidente de uma das casas do poder legislativo a responder a um cidadão sem caracter official, e que entrava em relações com o Congresso unicamente por haver empolgado o governo do Estado de Sergipe.

O Sr. Rosa e Silva fez notar ao Sr. Belisario Augusto que a mesa, respondendo ao telegramma de Sergipe, ia apenas cumprir uma deliberação da camara dos Srs. deputados. E passou-se á ordem do dia, a começar pela votação das materias adiadas na sessão anterior.

A primeira d'ellas foi o projecto de fixação das forças de terra, em 3.ª discussão. A camara approvou o projecto com a emenda da commissão de marinha e guerra, elevando a 1.200 o numero de alumnos das escolas militares e fixando em 400 o de alumnos da escola de officiaes inferiores. Foi rejeitada a emenda do Sr. Cupertino de Siqueira reduzindo a 20 mil homens o effectivo do exercito.

Foram em seguida approvados: em 3ª discussão, os projectos n. 60, approvando varios decretos do poder executivo, promulgados durante a revolta; n. 78 (emenda substitutiva) autorisando o governo a rever desde já o regimento de custas judiciarias, com emendas; e n. 20 A, prorogando os prazos concedidos por contracto á Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya com as emendas do Sr. Herculano de Freitas e da deputação pernambucana; e em 1.ª discussão o projecto n. 23 A, tornando extensivas aos arsenaes de guerra da Bahia, Pernambuco, Pará e Matto Grosso as disposições do decreto n. 157, de 5 de Agosto de 1893.

Voltou á commissão de instrucção e saude publica, a requerimento do Sr. Sá Peixoto, o projecto n. 204, autorisando o governo a validar os exames prestados no seminario de S. José desta capital por Antero Olympio de Siqueira, para que se possa matricular em qualquer instituto official de instrucção superior.

O projecto n. 52 A, approvando a permuta feita com a Santa Casa de Misericordia do Recife, do edificio que servia de hospedaria de immigrantes em Pernambuco, pelo da casa dos expostos do mesmo Estado, entrou em 3.ª discussão, encerrada sem debate, e foi immediatamente approvado.

Por ultimo annunciou-se a 1.ª discussão do projecto n. 42, alterando disposições do decreto n. 181, de 24 de Janeiro de 1890, sobre casamento civil. Essas alterações levam no bojo o divorcio, já hontem largamente defendido pelo Sr. Erico Coelho. O adiantado da hora impedio-lhe que continuasse. S. Exc. ficou com a palavra para hoje. E levantou-se a sessão.

—

No senado:

Esgotou-se hontem toda a ordem do dia, a qual constava do seguinte:

Votação em 3.ª discussão da proposição da camara dos deputados, n. 16 de 1894, fixando as despezas do ministerio das relações exteriores para o exercicio de 1895.

Continuação da nova discussão da emenda additiva, approvada em 3.ª discussão, á proposição da camara dos deputados, n. 5 de 1894, que determina quaes as autoridades que podem expedir telegrammas sob a denominação de—officiaes—e como taes isentos das taxas officiaes.

2.ª discussão da proposição da camara dos deputados, n. 14 de 1894, que autorisa o poder executivo a considerar como approvados os alumnos das escolas militar e naval que tiverem frequentado, com aproveitamento, as aulas das mesmas escolas até 6 de Setembro de 1893, e toma outras providencias.

Continuação da 3.ª discussão do projecto do senado, n. 47 de 1891, que completa a organisação da justiça federal.

O orçamento do ministerio do exterior foi approvado, devendo hoje ser lida sua redacção.

A emenda do Sr. João Barbalho ao projecto n. 5 foi rejeitada, tendo antes, na discussão, se opposto a ella o Sr. Oiticica, que declarou-a offensiva do art. 7.º § 2.º da Constituição.

O Sr. João Barbalho bem procurou provar o contrario, mas a convicção da materia não foi abalada e a emenda não passou.

E' encerrada sem debate a proposição da camara, n. 14, e em seguida approvada.

Entrando para a discussão o projecto n. 47, o Sr. Oiticica requer o adiamento por 48 horas, afim de ser melhor estudado o projecto, visto como tratava-se de uma materia bastante importante.

Contra o requerimento fallou o Sr. Campos Salles, que vio nelle um novo pretexto de deixar-se para as calendas gregas um assumpto de tanta importancia e que alias ja tinha tido prolongado debate no senado.

Ouvido por este modo o Sr. Campos Salles, é regeitado o requerimento do Sr. Oiticica e encerrado sem discussão o projecto.

Sendo demasiado longo o projecto, o Sr. presidente deliberou adiar a votação para hoje, afim de ser distribuido o impresso.

E mais nada houve, levantando-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Dia 15

A sessão da camara reduzio-se hontem a dous discursos, o primeiro do Sr. Bevilaqua, na hora do expediente o segundo do Sr. Erico Coelho, em começo da ordem do dia. Este sobre o divorcio, aquelle sobre a capitulação de Tijucas.

No intervallo dessas duas orações, e correu sem debate a nova discussão do substitutivo que autorisa o governo a rever desde já o actual regimento de custas judiciarias. A mesa adiou a votação respectiva, por não haver numero legal no recinto.

O Sr. Bevilaqua analysou minuciosamente os discursos dos Srs. Vergne Abreu e Paranhos Montenegro, que defenderam a condemnação do Sr. coronel Adriano Pimentel pelo Supremo Tribunal Militar. Lembrou como Ss. Excs., para a defeza do Supremo Tribunal, lavraram implicitamente a sentença do conselho de guerra que absolveu o chefe das forças capituladas em Tijucas. Entretanto, o conselho de guerra é um consultivo interrogante, que ouve os reus, que le na physionomia delles a verdade das suas allegações.

O discurso do Sr. Bevilaqua vinha da sessão de ante-hontem, como tambem vinha de ante-hontem o discurso do Sr. Erico Coelho. Este continuará ainda hoje; não lhe chegou o tempo para a completa justificação do seu projecto.

Pensa o Sr. Erico Coelho que já é tempo de se fazer no Brazil a emancipação da mulher. Vio com grande magua o modo porque foi recebido o seu projecto sobre esse assumpto, ha dias apresentado. Pelas galerias passou um sussurro de mofa, e a imprensa levou o caso ao ridiculo. O Brazil está conseguintemente mais atrasado do que a Nova-Zelandia, onde a mulher já influe com o seu voto nas eleições municipaes.

A Republica deixa por conseguinte de acelerar um movimento de progresso que vem dos tempos do imperio. Foi durante o regimen monarchico que a mulher obteve entrada nas repartições do correio e do telegrapho e nas faculdades de ensino superior.

O direito do voto é faculdade inherente ao contribuinte. Quem paga impostos, deve poder influir com o seu voto na administração do paiz. Aqui entende-se o contrario. Aliás não são poucos os povos civilisados onde se admitte a soberania de uma mulher coroada que lhes dirige os destinos, mas onde se nega á mulher das classes inferiores o direito de ser amanuense de uma secretaria de Estado.

Contra isso se bate o Sr. Erico Coelho. Quer o divorcio conforme o estabeleceu no seu projecto, porque para a educação dos filhos acha preferivel o meio moral da nova familia legitimamente constituida por dous esposos que se separaram no meio immoral que se crea pela união de um desses esposos á pessoa com quem cohabita, mas a quem não póde dar o seu nome. Quer a admissão da mulher nas repartições publicas, porque o regimen de excepção em que ellas tem vivido, não se justifica, nem em face do direito, nem em face da civilisação actual.

Ia adiantada a hora, quando S. Exc. obteve permissão da mesa para continuar ainda hoje com a palavra. E acabou-se ahi a sessão.

—

No senado:

Foi de pouca importancia a sessão de hontem, visto não haver numero para votar-se o projecto que completa a organisação judiciaria.

Passando á discussão das materias constantes da ordem do dia, foram encerradas sem debate.

Se houver numero hoje votar-se-ha o projecto acima referido e mais o parecer da commissão de constituição, poderes e diplomacia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo Sr. senador Messias de Gusmão, e a proposição da camara dos deputados, n. 14 de 1894, que autorisa o poder executivo a considerar como approvados os alumnos das escolas militar e naval que tiverem frequentado, com aproveitamento, as aulas das mesmas escolas até 6 de Setembro de 1893 e toma outras providencias.

Esgotada a ordem do dia levanta-se a sessão á 1 hora da tarde.

—

Dia 16

Recordam-se do requerimento do Sr. Gaspar Drummond, a proposito de vagas no Supremo Tribunal Federal? A Camara rejeitou-o, ao tempo em que approvava um requerimento do Sr. Coelho Cintra sobre demissões no Correio de Pernambuco. O Sr. Gaspar Drummond deu hontem á Camara as seguranças do seu acatamento em face de tão acertada deliberação.

Enganára-se vindo trazer á consideração dos seus collegas o caso do Supremo Tribunal—affirmou S. Exc. Reconhecia agora que procedera erroneamente accusando o Sr. Vice-presidente da Republica por não preencher as vagas existentes n'aquella corporação. Proceder por esse modo, não dar posse ao presidente eleito do mais alto tribunal do paiz, deixar para as calendas gregas a nomeação do procurador da Republica tudo isso, confessava, constitue prova do modo correcto por que o Sr. marechal Floriano Peixoto respeita o nosso pacto fundamental.

Conseguintemente, acatava a deliberação da Camara dos Srs. Deputados. Affirmando-lhe esse acatamento, dir-lhe-ia, portanto, que a Camara andára perfeitamente rejeitando o requerimento de informações que tivera a infelicidade de lhe submetter; andára tão correctamente n'isso a maioria dos seus collegas, como fizera bem approvando o requerimento o Sr. Coelho Cintra, o honrado representante de Pernambuco.

Esse, realmente, affectava a estabilidade das instituições; referia-se ao que se póde chamar um assumpto sério, grave, transcendental, «fin de siécle»! Que de lesões de empregados do Correio se poderiam comparar a demissões de contador dos Correios de Pernambuco? As do Correio de Minas, onde cinco empregados foram atirados á miseria com a nota infamante de inimigos da Patria e de traidores da Republica? Com certeza que não. Se em Minas houve empregados demittidos que ficaram privados de recursos, esses empregados que se arranjem como puderem! Se ficaram privados do Montepio, que se arrumem, e vão amassar com esgrimas o pão amargo que hão de dar a comer aos seus filhos. Sobre elles, a Camara não precisa de informações, provou-o rejeitando o requerimento do Sr. Lamounier. Sobre o contador dos Correios de Pernambuco, sim. O Sr. vice-presidente da Republica que se dê pressa em remetter-lhe os esclarecimentos devidos; a Camara quer saber quem foi que teve a audacia de demittir o Sr. Deodato Pinto dos Santos.

Mas, assim respeitoso para com as deliberações da materia da casa, o Sr. Gaspar Drummond vinha trazer-lhe um novo, um insignificante requerimento. Fiava-se para isso na coherencia que é apanagio dos seus honrados collegas. Queria aproveitar um pouco do sol benefico que ainda ha dias illuminou o Estado de Sergipe, deixando os outros Estados na obscuridade. «Sol lucet omnibus» E se a Camara se póde immiscuir nos negocios domesticos de Sergipe, está claro que tambem se poderá immiscuir, por exemplo, nos negocios do Estado de Alagôas.

Fosse ou não fosse partidario, o acto da Camara, sem embargo de que S. Exc. se inclinava mais pela primeira hypothese, elle tinha essas consequencias. Agora, era acceital-as, para ser coherente e ser logico. O Sr. Gaspar Drummond mandava portanto á mesa um requerimento para que o Sr. presidente, á imitação do que succedeu por effeito do requerimento—Glycerio, telegraphasse aos governadores de todos os Estados; á excepção dos do Pará, Minas, Matto-Grosso e Sergipe, declarando-lhes que não póde reconhecer outro governo senão o legalmente constituido.

N'um topico das suas considerações o Sr. Gaspar Drummond pareceu accusar a mesa de ter feito votar o requerimento Glicerio, quando não havia numero legal no recinto. Logo que S. Exc. terminou, o Sr. Rosa e Silva respondeu-lhe condignamente. Depois, lido e apoiado, entrou em debate o requerimento do illustre deputado pernambucano.

Teve a palavra o Sr. Francisco Glicerio. Vinha relembrar ao Sr. Gaspar Drummond e á Camara que não lhes podia ser suspeito em materia de deposições.

Começára por se manifestar contra a deposição do Sr. marechal Deodoro. Não foi um dos factores de 23 de Novembro, porque não lhe conhecia o programma, nem tinha confiança politica no almirante chefe da revolução. O 6 de Setembro já provou que essas apprehensões tinham algum fundamento.

Podia, por conseguinte, vir dizer ao honrado representante de Pernambuco que S. Exc. não tinha razão em equiparar os acontecimentos de Sergipe aos de Alagôas. Alli, o palacio do governo foi assaltado; acclamou-se um governo illegal com assentimento de uma assembléa illegitima. Em Alagôas, o Supremo Tribunal de Justiça do Estado resolveu que o governador terminara e excedera o prazo legal do seu governo. No primeiro caso, o governo legitimo existia no segundo, deixava de existir por sentença do poder judiciario estadual.

A Camara procedera correctamente approvando a resposta que ao [illegible] governador de Sergipe, o Sr Glicerio tivera a honra de propôr á sua deliberação. Isso demonstrará aos governos legitimos quaes os sentimentos de que se acha animado o Congresso Nacional.

Concluiria aconselhando aos governadores ameaçados o exemplo que já lhes deu o Sr. vice-presidente da Republica; S. Exc. ensinou-lhes como se mantém o prestigio da autoridade resistindo á revolta de 6 de Setembro. O exemplo deve ser seguido pelos governos dos differentes Estados da União, porque, com certeza—legado precioso que é—não ha de ser abandonado pelo futuro depositario do poder executivo para garantia da Constituição, manutenção da ordem e estabilidade da Republica.

O debate ficou adiado por estar esgotada a hora do expediente.

Na ordem do dia o Sr. Erico Coelho concluiu o seu discurso a proposito do divorcio e do casamento civil. Não se fez mais nada.

Amanhã entrará em discussão o orçamento do interior.

MUTILADO
ILEGÍVEL

No Senado:

A votação do projecto do Senado completando a organização da justiça federal, tomou grande parte da sessão de hontem, ficando no emtanto interrompida por falta de numero.

Das materias em discussão foram encerradas sem debate o parecer n. 119 de 1894, da commissão de constituição, poderes e diplomacia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo Sr. senador Rosa Junior;

A proposição da Camara dos Deputados, n. 12 de 189[illegible], approvando o credito extraordinario de [illegible]000 aberto pelo Sr. vice presidente da Republica para pagamento dos vencimentos dos escrivães e officiaes de justiça do extincto juizo dos feitos da fazenda, que passaram a servir junto ao juiz seccional, no exercicio de 1893;

O projecto do Senado, n. 8 de 1894, dispondo sobre a substituição de presidente e vice presidente do Supremo Tribunal Federal, sua posse e dos demais membros do mesmo tribunal e a substituição do procurador geral da republica e dos procuradores seccionaes.

Por ultimo entrou em discussão o projecto prorogando por mais dous annos o prazo a que se refere o art. 19 da lei n. 123 de 11 de Novembro de 1892, sendo batido pelo Sr. Ramiro Barcellos e defendido pelo Sr. Baena, autor do projecto.

Esta discussão ficou adiada e com a palavra o Sr. Oiticica.

No expediente o Sr. Ramiro Barcellos justificou um projecto mandando voltar para os estados respectivos os presos em Fernando de Noronha, concedendo ao governo um credito de [illegible] para essa despeza.

Aproveitando estar com a palavra, indaga dos motivos por que a commissão de constituição não deu ainda parecer a respeito da nomeação do Sr. Barata Ribeiro para o Supremo Tribunal Federal, parecendo ter o Senado só reclamado ao governo a participação daquella nomeação para censural-o.

O Sr. Bulhões declara que a commissão tem estudado a questão e em breve dará o seu parecer.

E nada mais houve, levantando-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

—

Dia 18

A camara iniciou afinal a discussão do orçamento do interior e justiça.

Se não lhe cabe a responsabilidade da demora.

No parecer agora submettido a debate, a commissão respectiva declara que, se não … o orçamento ha mais tempo, foi porque o governo se absteve de lhe enviar as tabellas e a necessaria proposta.

O Sr. Benedicto Valladares — a quem cabe chronologicamente o primeiro lugar no debate — tomou a si a analyse da politica interior que se tem feito de 6 de Setembro para cá.

Desgostoso pelo que nesse periodo se tem dado principalmente depois da reunião do corpo legislativo supposto que a epoca é mais de calar, do que tomar parte nas discussões rigorosamente politicas, o deputado mineiro vinha comtudo á tribuna para indagar do modo por que se ha conduzido o secretario de Estado da justiça e negocios do interior.

Não podia ser taxado de suspeito, porque já a commissão de orçamento, composta de amigos do governo, veio trazer á camara a accusação de que elle lhe recusou as tabellas de que ella tinha urgente necessidade e que por mais de uma vez reclamou.

Já estava convencido de que o governo tem interesse em mostrar que não se percebe sequer a existencia do Congresso Nacional.

Basta, porém, á camara que ninguem póde ser … responsavel pela politica destes ultimos tempos do que o Sr. ministro da justiça e do interior.

Semelhante politica tem sido a da privação de todas as liberdades, a do estado de sitio mantido ainda mesmo depois de expirar a prorogação votada pelo Congresso, a da exigencia dos salvo conductos e da detenção sem culpa formada em pleno vigor das garantias constitucionaes.

E todo isso corre pela pasta de S. Exc.; tudo se teria evitado com uma uma ordem de S. Exc. mandada a chamar a policia á orbita legal.

O governo chegou a pensar que lhe era licito reformar o direito criminal, restaurando a lei de [illegible], creando tribunaes de amigos para julgamento dos adversarios, como se dentro do estado de sitio os seus actos não se tivessem de limitar á prisão e ao desterro.

Fez-o com a acquiescencia do Sr. ministro da justiça e do interior.

Por todos esses motivos, o Sr. Valladares entende que não poderia ter deixado passar em silencio a discussão do orçamento da pasta gerida por esse secretario do Sr. vice-presidente da Republica.

O Sr. Hermenegildo de Moraes fundamentou em seguida uma emenda á verba Instituições subvencionadas do projecto.

Pede S. Exc. uma subvenção de 20.000$000 para o Lyceu da capital de Goyaz.

A discussão interrompeu-se neste ponto, por se ter verificado que já havia na casa o numero preciso para votar.

A camara approvou então as redacções: do projecto de fixação das forças de terra; do que approva differentes decretos do governo, promulgados, durante a revolta; e de outros, de menor importancia, já adoptados em 3ª discussão.

Tambem foi approvada a emenda substitutiva ao projecto n. 135 A, autorisando o governo a rever desde já o actual regimento de custas judiciarias, de accordo com as bases que estabelece.

Reaberto o debate, o Sr. Neiva mandou á mesa uma emenda no genero da que vinha de ser offerecida pelo Sr. Hermenegildo de Moraes.

Propõe S. Exc. o restabelecimento da verba votada em 1894 para o Lyceu de Artes e Officios da Bahia.

O Sr. Medeiros e Albuquerque, por seu lado, pedindo que o projecto voltasse á commissão respectiva, assignou emenda propondo restabelecimento da verba votada em 1894 para o Lyceu de Artes Mechanicas do Recife e para o Instituto de Pernambuco.

E não se parou ahi no capitulo das subvenções.

O Sr. José Carlos reclamou a manutenção das subvenções para o asylo da sociedade Amante da Instrucção e para o Asylo Isabel.

O Sr. Thomaz Delfino subscreveu emenda no mesmo sentido para o Lyceu de Artes e Officios desta capital.

O Sr. Rodolpho Abreu pedio 50:000$000 para continuação das obras da escola de minas do Estado de Minas Geraes, contra o que o Sr. José Carlos immediatamente se manifestou.

Coube ao Sr. Coelho Cintra pedir a suppressão das verbas de 100:000$000 para construcção de um Forum e tambem de 100:000$000 para o novo quartel de bombeiros, propostas pela commissão.

O Sr. Paranhos Montenegro offereceu emenda propondo o pagamento da ajuda de custo devida ao Dr. Oliveira Escorel, lente da Faculdade do Recife, transferido para para a de S. Paulo em 1891.

O Sr. Luiz Detzi quer que subsistam as verbas de 1:500$000 por anno para gratificação aos empregados que tiverem exercicio temporario no gabinete das directorias geraes da secretaria do interior.

Todas essas emendas vão á respectiva commissão para dar parecer.

Adiada a discussão pela hora, passou-se ao expediente.

Continuou a discussão do requerimento do Sr. Gaspar Drummond, regigido como o do Sr. Gliserio, a proposito da deposição do presidente de Sergipe, mas interessando a todos os governadores depostos.

O Sr. Coelho Lisboa combateu-o, salientando a adhesão desses governadores ao golpe de Estado de 3 de Novembro.

Com isso se consumio toda a hora.

E foi assim que acabou a sessão.

—

No Senado:

Terminou hontem a votação do projecto do Senado, completando a organisação da justiça federal.

Vem de 1891 este projecto, só agora votado, graças aos esforços e empenho do Sr. Campos Salles.

Volta ainda a uma discussão unica, para estudar-se mais detidamente as emendas, o que deve ter lugar em sessão de 20, se houver dispensa de intersticio.

Votados o projecto e todas as emendas, continuou-se na votação sendo approvados o parecer da commissão de constituição concedendo licença ao Sr. Messias de Gusmão; a proposição da camara autorisando o governo executivo a considerar como approvados os alumnos das escolas militar e naval que tiverem frequentado, com aproveitamento, as aulas das mesmas escolas, até 6 de Setembro de 1893, e toma outras providencias, e o parecer n. 119 de 1894, da commissão de constituição, poderes e diplomacia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo Sr. senador Rosa Junior.

Foi tambem approvado o credito extraordinario de 5:720$000 para pagamento dos vencimentos dos escrivães e officiaes de justiça do extincto juizo dos feitos da fazenda.

Foi prejudicado, pela votação do projecto do Sr. Campos Salles, acima referido, o projecto do Sr. João Barbalho dispondo sobre a substituição do presidente e do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, sua posse e dos demais membros do mesmo tribunal e a substituição do procurador geral da Republica e dos procuradores seccionaes.

De resto occupou toda a sessão o projecto do Sr. Baena, prorogando por mais dous annos a lei de nacionalisação do serviço de cabotagem.

Ainda desta vez o Sr. Ramiro Barcellos combateu o projecto, por julgal-o inconstitucional, tornando-se então advogado na questão o Sr. Oiticica, que depois de expor longamente as condições do serviço do commercio entre o Amazonas e o Pará, propoz que este favor fosse concedido somente áquelles dous Estados, que não teem o recurso da estrada de ferro, e que embaraçado o serviço de cabotagem como está sendo, as difficuldades tornam-se insuperaveis.

Com esta restricção concorda o Sr. Ramiro Barcellos, e não é approvado o substitutivo do Sr. Oiticica, porque não haver numero no recinto para votação.

E' depois encerrado sem debate o projecto que regula os proprios nacionaes no Estado do Pará.

E ficou nisto, porque no recinto não havia mais um terço dos Srs. senadores.

No expediente o Sr. Coelho Campos relatou os ultimos acontecimentos de Sergipe, já conhecidos pelas folhas da manhã.

A sessão levantou-se ás 3 1/4 horas da tarde.

—

Dia 19

Na camara continuou hontem o debate sobre o orçamento da justiça e negocios do interior. Desta vez iniciou a discussão o Sr. Santos Pereira. S. Exc. pede o restabelecimento da verba de 8:000$ para premios a obras scientificas e destinada aos professores das faculdades de direito. Não só isso; quer tambem que se conservem as verbas de 8:000$ para viagens scientificas e de 60.000$ para catechese, e todas as que forem destinadas para subvenções a instituições de beneficencia e de ensino, constantes do orçamento de 1894.

O Sr. Bricio Filho, por sua vez, appellou para a commissão de orçamento que, se lhe não der ouvidos no que respeita aos assistentes de clinica das faculdades de medicina, em serviço nos hospitaes, terá commettido uma clamorosa injustiça. A commissão propoz uma exigua verba para pagamento desses moços. O Sr. Bricio pedia lhe que se dignasse augmental-a, uma vez que o regimento não lhe permittia apresentar emenda nesse sentido.

Coube depois ao Sr. Carlos da Novaes, a tarefa de solicitar da camara uma pequena verba para auxilio do collegio das educandas do Pará. S. Exc. reclama dos seus collegas que votem a subvenção de 4:000$ para a mencionada instituição. N'esse sentido apresentou emenda que — como todas as outras hontem apresentadas — foi remettida á commissão de orçamento.

O Sr. Antonio Olyntho justificou tres emendas. Uma restabelece a verba de 9:000$ para auxilio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro; outra manda que as palavras «escola de Minas, de uma emenda hontem apresentada pelo Sr. Rodolpho Abreu, se accrescente — de Ouro Preto. E' a eterna questão da mudança dessa escola, de Ouro Preto para Barbacena. A terceira emenda eleva a verba de 30:000$ para pagamento de vinte escrivães dos juizes seccionaes.

Ao deputado mineiro, succedeu na tribuna o Sr. Oscar Godoy. Queria recordar aos seus collegas que o serviço de hygiene no districto federal pertence hoje a municipalidade respectiva. Ora, o orçamento em discussão consignava a verba de 177:300$, para o instituto sanitario federal. O Sr. Godoy vinha pedir a suppressão dessa verba, não só porque a municipalidade já subsidia serviço identico, como porque não se comprehende bem o motivo que determina o custeio d'aquelle estabelecimento pelo governo da União.

O Sr. Galdino Loreto pedio que a verba — Instituições subsidiadas — se accrescentem 10.000$ para auxilio das obras e manutenção do hospicio de alienados a cargo da Santa Casa da Misericordia da Victoria, no Espirito-Santo. O Sr. Neiva propoz emenda para que se inclua no projecto uma verba de 50.000$ destinada a Santa Casa de Misericordia da Bahia, como gratificação, por prestar os seus hospitaes e o material necessario para as aulas de chimica da faculdade d'aquelle Estado.

O Sr. Leonel Filho, por ultimo, reclamou a manutenção da verba destinada ao custeio do externato da Campanha. Acabaram nesse ponto os discursos, por estar adiantada a hora, mas não acabaram as emendas. Os Srs. Pereira de Lyra, Medeiros e Albuquerque propuzeram uma para que se destinem 20:000$ aos laboratorios de chimica e aos gabinetes de physica dos cursos annexos ás faculdades de direitos. O Sr. Paranhos Montenegro, em outra pedio que se restituam aos lentes da faculdade de direito de S. Paulo as quantias que lhes foram descontadas por effeito da portaria de 18 de Dezembro de 1893. O Sr. Francisco Santiago quer a subvenção de 5:000$ para o recolhimento de Santa Rita de Cassia, e que se restabeleça o logar de ajudante de porteiro da Bibliotheca Nacional. O Sr. Medeiros e Albuquerque pede que na verba para despezas com o pessoal de exames geraes de preparatorios se discriminem 2:400$ para gratificação ao director, 1:800$ para o vice-director, 1:200$ para o secretario, 600$ para um escrivão e 600$ para um inspector servindo de amanuense.

Adiada a discussão, passou-se ao expediente. Continuou a discussão do requerimento do Sr. Gaspar Drummond sobre deposições de governadores. O Sr. Lamounier combateu-o por ver que elle tende a reposição dos governadores depostos de 23 de Novembro. Acha que o que é patriotico é conservar os governadores ora empossados e esperar a terminação do prazo do seu governo. Não têm sido pequenos os abalos soffridos pela Republica na sua vida normal. Para que provocar abalos ainda maiores? A discussão continua ainda hoje. Hontem ficou com a palavra o Sr. Zama. Levantou-se a sessão depois que o Sr. José Carlos requereu e obteve que a mesa lhe mandasse publicar no «Diario do Congresso» diversas informações que lhe remetteu o poder executivo.

—

No senado:

Não houve numero para votação, sendo encerrada sem debate a 3ª discussão da proposição da camara dos deputados n. 10, de 1894, concedendo um anno de licença a José Gonçalves de Oliveira, mestre das officinas de caldereiro do arsenal de marinha da Capital Federal.

Hoje serão votadas as materias adiadas e o mais é trabalho de commissão.

—

Dia 20

Mais uma alluvião de emendas ao orçamento do interior. Umas justificadas da tribuna; outras simplesmente enviadas á mesa, como que para desencargo de consciencia.

A proposito desse prurido de crear despezas, já hontem o Sr. José Carlos teve uma observação feliz; — quasi todos os deputados que tomam a palavra sobre os orçamentos, começam por affirmar que estão animados do desejo de auxiliar a commissão respectiva na reducção das despezas; mas acabam sempre offerecendo emendas para augmentar os encargos da União.

Para prova, recorra-se a lista das emendas hontem apresentadas.

O Sr. Coelho Lisboa quer que se eleve a..... 13:200$ a verba para despezas com os gabinetes de sciencias naturaes do Gymnasio Nacional, que se dê 2:400$ para aluguel de casa ao vice-director desse estabelecimento e que se restabeleça a verba de 3:600$ para gratificação a dous instructores militares

O Sr. Coelho Cintra pede a creação de mais um lugar de 1º official da secretaria de estado do interior, propondo a diminuição de 5:000$ na verba destinada ao material respectivo.

O Sr. Fonseca Portella reclama a subvenção de 5:000$ para a escola domestica de Nossa Senhora do Amparo.

Os deputados nortistas, por seu lado, com o Sr. Eduardo de Berredo á frente, pedem simplesmente a subvenção de 20:000$ para cada um dos lyceus de instrucção secundaria do Maranhão, Piauhy e Rio Grande do Norte.

Não é só isso. O Sr. Frederico Borges propõe uma verba de 15:000$ para conclusão das obras do Asylo de Alienados de Curitiba, no Paraná.

O Sr. Ferreira Pires e outros solicitam a manutenção da verba destinada ao pessoal e mais despezas do Instituto Sanitario Federal, ao contrario do Sr. Oscar Godoy, que ante-hontem reclamou a sua suppressão.

O Sr. Bricio Filho quer 6:000$ para subsidiar o Instituto Bacteriologico Domingos Freire, … 1:600$ para despezas de prompto pagamento do Pedagogium e 12:000$ para gratificações aos professores encarregados dos cursos e conferencias desse estabelecimento de instrucção.

Uma unica das emendas de hontem não constitue augmento da despeza. Essa eleva a 70 réis os emolumentos cobrados por folha de livro rubricado na Junta Commercial. Apresentou-a o Sr. Theotonio de Magalhães.

Quatro oradores se occuparam hontem com o orçamento: os Srs. Coelho Lisboa, justificando as emendas a que alludimos; Costa Machado, Lins de Vasconcellos e José Carlos.

O Sr. Costa Machado pedio alguns esclarecimentos sobre os motivos por que a União concorre com a metade das despezas para a policia do Districto Federal e sobre a passagem dos cursos annexos para as faculdades de direito de Pernambuco e de S. Paulo.

Quanto aos cursos annexos, responder-lhe-ha hoje, o Sr. Alcindo Guanabara. Quanto á policia, respondeu-lhe o Sr. Lins de Vasconcellos, fazendo notar que a policia do Districto Federal tem duas partes completamente distinctas: uma é administrativa geral, outra é judiciaria. A municipalidade paga a segunda. E' justo que a primeira seja subsidiada pelo governo da União.

Porque se referia a policia do districto de que é representante, e á discussão do orçamento comportasse um pouco de politica geral, o Sr. Lins de Vasconcellos lamentou que a administração policial esteja hoje entregue ás mãos de quem pela não formação de culpa dos implicados na revolta de Setembro, pela sua conservação em cubiculos da penitenciaria, tanto contribuio para que lhes fosse concedido o «habeas corpus» com que escapam á merecida punição.

O discurso de S. Exc. terminou com a explicação do seu voto contrario ao adiamento das sessões do Congresso.

O Sr. Lins procedeu assim porque estava informado de que, feito o adiamento, uma nova época de deposições se iria inaugurar na Republica.

Os acontecimentos parecem dar-lhe razão. Os governadores de Sergipe e de Alagôas já foram depostos. S. Exc. tem medo de que, em poucos dias, a mesma cousa succeda ao de Pernambuco, e talvez ao do Rio Grande do Norte.

A Republica, que já teve tres federações diversas — a do governo provisorio, a do Sr. Lucena e a de 23 de Novembro, está conseguintemente ameaçada de ter a sua quarta federação.

O Sr. José Carlos esgotou a hora, fazendo largas considerações, entre as quaes occupam maior espaço as que se referiam á revolta. S. Exc. fez a defeza enthusiastica dos membros da colonia portugueza, accusados de coparticipação naquelle movimento contra a ordem instituicional do paiz.

Adiou-se depois o debate e passou-se ao expediente.

Continuou a discussão do requerimento do Sr. Gaspar de Drummond, sobre governadores depostos.

Teve a palavra o Sr. Zama, que por alguma forma é da opinião do Sr. Lamounier sobre o assumpto em debate.

Pensa o deputado bahiano que o governo de 23 de Novembro deveria ter lavrado decreto destituindo os governadores cumplices do golpe de Estado. Com isso se teriam poupado grandes males á federação e á Republica.

Hoje, porém, que já se constituio uma nova ordem legal, o requerimento do Sr. Gaspar de Drummond parece-lhe pernicioso. Do patriotismo de todos os partidos avidos do poder, da sua tolerancia pelo governo que tiverem, até a terminação do prazo constitucional respectivo, depende a estabilidade da federação. Ella se completará pela verdade das urnas, desde que os politicos dos Estados, directores locaes dos negocios de cada um, se abstenham do recurso do bico de penna. E' o caso de Sergipe. Annullada a eleição de governador, a que alli se acaba de proceder, feita uma nova eleição, real, verdadeira representação da vontade popular, acredita S. Exc. que os vencidos se hão de conformar com o resultado da lucta.

Ia adiantada a hora. A mesa levantou a sessão.

—

No Senado:

Pouco houve hontem a fazer-se no Senado, e foi isto que fez notar o Sr. presidente, pedindo mais solicitude por parte das commissões, que não tem dado andamento a muitos projectos que estão pendentes de parecer.

E só isto foi o que houve no expediente, passando-se á ordem do dia.

Votação, em 3ª discussão do projecto do Senado, n. 10 de 1894, prorogando por mais dous annos o prazo a que se refere o art. 10 da lei n. 123 de 11 de Novembro de 1892;

Votação, em 2ª discussão, do projecto relativo aos serviços prestados á revolta pelas forças em operações em Santos.

Votação, em 3ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 10 de 1894, concedendo um anno de licença a José Gonçalves de Oliveira, mestre das officinas de caldereiro do arsenal de marinha da Capital Federal.

Discussão unica da redação do projecto do Senado, n. 47 de 1894, completando a organisação da justiça federal.

Todos os projectos foram approvados e a redacção do projecto n. 47 depois de encerrada, foi tambem approvada, levantando-se a sessão ás 12 3/4 da tarde.

—

Dia 21

Ao contrario dos ultimos dias a camara teve hontem nada menos de dous orçamentos em debate, o do interior e o da guerra. A discussão deste ficou adiada pela hora, depois de breves observações do respectivo relator Sr. Almeida Nogueira; a daquelle deu margem a dous discursos dos Srs. Thomaz Delphino e Coelho Lisboa e á resposta do Sr. Alcindo Guanabara em nome da commissão de orçamento a todos os Srs. deputados que se tem occupado do assumpto.

O Sr. Almeida Nogueira limitou-se a mandar a mesa um substitutivo ao projecto que elaborou e que, por trazer appenso a cada rubrica a respectiva tabella de despezas, iria naturalmente difficultar o trabalho da camara. O substitutivo diverge do projecto, unicamente porque não vem acompanhado das tabellas. Foi a imprimir e deve ser hoje destribuido para o necessario estudo.

Coube ao Sr. Thomaz Delphino o primeiro lugar no debate do orçamento do interior. Tomara a palavra — começou S. Exc. — convencido de que a discussão das leis de meios é no desempenho das funcções de representante da nação, aquella em que o deputado se póde pronunciar mais proveitosamente para o paiz.

O estabelecimento da Republica trouxe-nos não pequenas perturbações economicas e financeiras que foram o corollario logico da mudança de instituições. Sobre os escombros do que existira, cabia aos legisladores erguer o alto e solido edificio da federação.

Mas, ao contrario do que era licito esperar, á proclamação da Republica seguiu-se um periodo de extraordinaria agitação economica, falsa sem base real e positiva. Esse periodo, pelas imprudencias que nelle se commetteram, ha de pagal-o a geração actual. E por muito tempo ainda hão de pezar sobre as gerações futuras todos os seus differentes encargos onerosos.

Cautela e prudencia na elaboração dos orçamentos, analyse minuciosa das verbas, e confronto dos nossos recursos com as nossas necessidades, poderão talvez sanar em prazo não muito longo os males produzidos pela primeira administração financeira da Republica.

O Sr. Thomaz Delphino estava convencido de que se ha de conseguir esse «desideratum». Dizia, porém, que não subira á tribuna positivamente para discutir a politica geral. Fizera-o porque não lhe parecia sufficientemente claro o art. 2.º do projecto.

Via nesse artigo a citação de uma lei cujas disposições permaneceriam occultas ao estudo da camara. Ora, os orçamentos devem ser claros, positivos, facilmente comprehensiveis por quem proceda á sua leitura. No caso presente é necessario recorrer ao orçamento do anno passado para saber o que significa o art. 2.º da lei orçamentaria actual.

Accresce que o art. 2.º está em manifesta contradicção com as rubricas 10, 13 e 41 do projecto. O artigo estabelece que as despezas com a policia, justiça e corpo de bombeiros ficarão exclusivamente a cargo do governo local; as rubricas dividem essas despezas igualmente para o governo local e para o da União.

O que se pretende em resumo, é presentear o districto federal com despezas que elle não póde e não deve pagar. Collaborando com certos emprezarios federaes que não se querem furtar ao habito de manejar os dinheiros do municipio, a commissão de orçamento pretende talvez chamar para os cofres publicos os dinheiros do districto federal. Mas o processo para isso é differente; o que ora se adopta póde por alguma fórma parecer cavilloso.

Uma lei annua não póde revogar a lei organica do districto federal. Sem o art. 2.º o orçamento completa-se; com elle, apenas se … redunda em perturbação do serviço. O Sr. Thomaz Delphino confiava no criterio da camara e no seu respeito pela constituição, para que a emenda suppressiva do art. 2.º que ia mandar á mesa tivesse o acolhimento merecido.

O Sr. Coelho Lisboa reclamou o restabelecimento da consignação de 8:000$ para premios aos lentes que compozerem obras destinadas ao ensino. O Sr. Belizario Augusto mandou á mesa uma emenda subvencionando a Escola Domestica de Nossa Senhora do Amparo, com 5:000$ annuaes.

Quando terminou o discurso o Sr. Coelho Lisboa, o Sr. Gaspar Drummond fez notar á mesa que os Srs. deputados José Mariano e Lourenço de Sá estavam na ante-sala, á espera da commissão que os deveria receber. Introduzidos no recinto pelos Srs 3º e 4.º secretarios, os dous deputados pernambucanos prestaram o compromisso regimental e tomaram assento.

A proposito disso, o Sr. Zama pretendeu que a mesa fizesse inserir em acta um voto de profunda satisfação por verem os Srs. José Mariano e Lourenço de Sá restituidos ao seio da Camara.

O Sr. Rosa e Silva fez-lhe ver que só podia consultar a casa a respeito no caso de urgencia approvada pela Camara e deu a palavra ao Sr. Alcindo Guanabara, relator do orçamento em discussão.

O discurso do Sr. Guanabara foi a sustentação das reducções feitas no orçamento do interior. S. Exc. vê que a camara actual não differe em cousa nenhuma da camara anterior, quando se trata de reduzir despezas e supprimir os encargos da União. A tendencia dos Srs. deputados é para augmentar vencimentos, crear logares, restabelecer verbas dispensaveis, conceder subvenções. Não ha orçamento que lhe resista. O Sr. Guanabara pedia apenas a camara que attendesse para as actuaes condições financeiras da Republica. E ficou encerrado o debate.

As emendas offerecidas vão á commissão para dar parecer; depois disso é que se ha de proceder á votação do projecto.

Houve cinco discussões encerradas sem debate — 1ª do projecto abrindo credito para pagamento da stenographia, redacção e publicação de debates durante o prazo da prorogação da sessão actual; a 3ª do projecto concedendo prorogação do prazo para começo das obras da E. F. de Catalão a Palmas; a do additivo prorogando o prazo para o inicio das obras do porto de Jaraguá; a do additivo concedendo prorogação á companhia de via ferrea de Ribeirão a Bonito, em Pernambuco, e a 2ª do projecto tornando extensivas aos arsenaes de guerra da Bahia Pernambuco, Pará e Matto-Grosso, as disposições do decreto n. 157 de 5 de Agosto de 1893. Ficaram adiadas as respectivas votações.

No expediente, o Sr. Galdino Loreto, a proposito do requerimento do Sr. Gaspar Drummond, que anda a quatro ou cinco dias em debate, historiou os acontecimentos politicos do Espirito Santo depois da Republica. Ao terminar, a mesa levantou a sessão.

—

No senado:

Passaria de todo despercebida a sessão de hontem, no senado, se não tomassem a palavra os Srs. Domingos Vicente e Catunda.

O primeiro, depois de pedir para entrar na ordem do dia de hoje o projecto que manda pagar ao Sr. Dr. Amorim Garcia os vencimentos a que tem direito, reclama providencias do governo para que este tendo mais amor aos interesses alheios, mande entregar á Companhia Espirito Santo … o vapor «Penedo», aprisionado em 6 de Setembro pelos revoltosos.

Acredita que o governo não é pirata, por isso espera que elle cumpra com o seu dever, mandando entregar quanto antes a propriedade de que se apossou por tanto tempo indebitamente.

Não vejam n'isto um meio de opposição, nem mesmo o espirito maligno do Sr. Catunda.

Rebatendo este final, o Sr. Catunda declara que faz opposição só por sua conta e não procurou jámais fazer pontarias pela rectaguarda de outrem, como quiz fazel-as o Sr. Domingos Vicente.

E' logico e raciocina, tirando as conclusões das premissas que se atiram, dando depois os nomes ás cousas. D'esta fórma o que quiz o orador que precedeu? Recriminar o acto incorrecto do governo mantendo em seu poder um navio que não lhe pertence.

Dadas estas explicações, entrou-se na ordem do dia, sendo encerrado o debate e adiadas as votações: da redação da emenda do senado, substitutiva da proposição da camara dos deputados, n. 5 de 1894, considerando telegrammas officiaes os que forem expedidos por auctoridades federaes e estaduaes no exercicio de suas funcções; do projecto do senado, n. 27, de 1894 prohibindo o recebimento de sentenciados no Presidio de Fernando de Noronha, e do projecto do senado, n. 25, de 1894, transferindo para o Estado do Pará diversos proprios nacionaes de que a União não precisa.

A sessão levantou-se a 1 hora da tarde.

Dia 22

A camara dos deputados deixou hontem de fazer sessão por falta de numero. Compareceram apenas sessenta e poucos Srs. deputados.

No senado:

Embora pouco concorrida, a sessão do senado esteve hontem animada.

No expediente o Sr. Virgilio Damasio leu um projecto, regulando os contractos das companhias de seguros, e o Sr. Catunda protestou contra um telegramma de Paris, publicado no «Jornal do Commercio», por onde se via que naquella capital, por ordem do governo, havia sido desmentida a noticia de terem sido fuzilados diversos cidadãos em Paraná e Santa Catharina.

O illustre senador comprometteu-se a dar a lista dos fuzilados naquelles Estados, logo que o vice-presidente da Republica se digne expor ao senado as medidas que tomou por occasião da revolta e durante o estado de sitio.

Passando á ordem do dia o Sr. Oiticica pedio algumas informações a respeito da proposição da camara dos deputados, n. 89 de 1893, considerando em disponibilidade, para o effeito de receber o ordenado garantido pelo art. 6º das disposições transitorias da Constituição, o juiz de direito Augusto Carlos de Amorim Garcia, dando-se por satisfeito com o exposto pelo governo, declarando por fim votar favoravelmente por ella.

Esgotada a ordem do dia o Sr. João Barbalho mandou á mesa dous requerimentos, que damos em outra parte desta folha, levantando-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

—

O Sr. João Barbalho enviou hontem á mesa do senado os seguintes requerimentos, que foram encerrados sem debate:

« Requeiro que se requisite do poder executivo a seguinte informação:

Quantos telegrammas foram expedidos em cada um dos annos de 1890 a 1892 por autoridades estadoaes; o numero total de palavras e importancia da taxa delles.

Sala das sessões, 21 de Setembro de 1894.— João Barbalho. »

« Requeiro que á commissão de justiça e legislação se mande o regulamento da repartição geral dos telegraphos approvados por decreto n. 1663 de 30 de Janeiro ultimo, afim de que a mesma commissão verifique, em face do decreto n. 193 de 3 de Outubro de 1893 e da anterior legislação, quaes as disposições do referido regulamento que excedem os termos da autorisação concedida ao governo para a reforma do serviço dos telegraphos e proponha, em resultado do seu estudo, a revogação dos artigos cuja disposição esteja fora das bases estatuidas no citado decreto n. 193, quer por se apartarem da legislação não alterada por elle, quer por trazerem augmento não autorisado de despeza.

S. S., 21 de Setembro de 1894.—João Barbalho. »

—

O Sr. senador Virgilio Damasio apresentou hontem no senado o seguinte projecto, aguardando justificação para occasião opportuna:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º As companhias de seguros de vida autorisadas a funccionar no Brasil e cuja séde social está em paiz estrangeiro, deverão apresentar ao governo dentro de 60 dias da promulgação desta lei, uma relação minuciosa de todos os segurados por ellas garantidos e em vigor no territorio da Republica, indicando, com o numero de cada apolice, o nome da pessoa segurada, bem como o capital assegurado, o premio ou a prestação annual e quanto monta a reserva referente á dita apolice em 1 de Janeiro de 1894.

Art. 2.º O total das reservas de todas as apolices vigentes no Brasil naquella data deverá ser empregado em valores nacionaes, taes como bens immoveis no territorio da Republica, hypothecas sobre propriedades e immoveis, acções de caminhos de ferro, bancos, emprezas industriaes ou outros estabelecidos no Brasil, ou em depositos a prazo de um anno, pelo menos, em estabelecimentos bancarios que funccionem no Brasil.

Art. 3.º Aquellas companhias de seguro de vida deverão justificar perante o governo, dentro de 60 dias da promulgação desta lei, que o total das reservas de que trata o artigo precedente está empregado de conformidade com o exigido no mesmo artigo.

Art. 4.º Desde a data da promulgação desta lei, depois de deduzido do total dos premios ou prestações recebidos no Brasil por essas companhias a quantia precisa para despezas geraes, sinistros, dividendos e outros pagamentos aos segurados, deverá o restante ser totalmente convertido, na forma do citado art. 2.º

Art. 5.º As ditas companhias de seguros ficam obrigadas a fazer dividir pela agencia principal que tiverem no Brasil todas as propostas de seguros aqui feitas, recusando ou aceitando-as, e, neste caso, emittindo as apolices definitivas.

Paragrapho unico. Se dentro de 15 dias de recebida a proposta pela agencia principal não houver recusa e ella embolsar a quantia correspondente á primeira prestação feita pelo proponente, terá o seguro pleno effeito, como se a apolice houvesse sido emittida, não podendo mais a companhia recusal-o.

Art. 6.º O reconhecimento e liquidação dos sinistros e das reclamações dos segurados devem tambem ser considerado e decidido em ultima instancia pela agencia principal no Brasil.

Art. 7.º Estas companhias pagarão um imposto de 5 por cento sobre todas as prestações que receberem pelos seguros contractados no Brazil a datar de 60 dias da promulgação desta lei.

Art. 8.º Deverão ellas, no fim de cada semestre e dentro dos dous mezes seguintes apresentar ao governo um relatorio minucioso de todas as prestações embolsadas, correspondentes aos seguros de vida contractados desde a data marcada no artigo precedente.

Art. 9.º O governo terá, periodicamente ou quando o julgue conveniente, inspeccionar os livros das companhias, e, quando se verifique a falsidade de uma declaração feita no intuito de defraudar o Thesouro Nacional, pagará a companhia a multa do decuplo da differença do imposto sonegado na declaração.

Art. 10. Dentro de 60 dias desta lei as companhias a que ella se refere deverão communicar officialmente as obrigações n'ella prescriptas.

Paragrapho unico. A que o não fizer, será suspensa da permissão de fazer novos contractos de seguros no Brazil, limitando-se de então em diante a embolsar as prestações dos seguros vigentes até essa data e a executar os compromissos tomados conforme os respectivos contractos.

Art. 11. Dada esta hypothese, se mais tarde a companhia resolver aceitar as obrigações da presente lei, deverá pedir ao governo autorisação, como, pelas leis vigentes, devem fazel-o as companhias estrangeiras que desejam funccionar no territorio da Republica, e, concedida a autorisação, deverá fazer no Thesouro Nacional novo deposito de garantias.

Paragrapho unico. A companhia que, sem essa autorisação, e dada a hypothese do art. 10 e seu paragrapho, aceitar novos contractos de seguro, terá de recolher no thesouro 10 por cento das prestações que por isso haja embolsado, até que solicite e obtenha a referida autorisação.

Em caso de não pagamento dentro de 15 dias da intimada pela repartição fiscal, será a quantia devida cobrada do deposito que, como garantia, em virtude da lei, tenha a companhia feito no Thesouro Nacional, quando começou a funccionar.

Art. 12. O governo expedirá regulamento para a boa execução desta lei.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Dos jornaes de que foi portador o «Olinda», hontem chegado a este porto procedente dos do sul da Republica, colhemos as seguintes noticias;

Matto-Grosso

Datas até 5 do corrente.

— O presidente do Estado tinha voltado de uma viagem a Diamantina.

— No dia 13 de Julho encerram-se os trabalhos da 1ª sessão da assembléa do Estado.

— O grande futuro economico que aguarda o Estado de Matto-Grosso escreve o collega dessa denominação, repousa incontestavelmente em grande parte sobre o desenvolvimento dos diversos ramos de industria, que encontram em seu solo ricos e poderosos elementos para a sua fundação e crescente prosperidade.

Assim, a industria pastoril, embora seja ainda presentemente limitada, rotineira e atrazada já concorre com uma parcella para a receita do Estado e com muito maior parcella que a actual correrá desde que os nossos co-estadanos, que a ella se dedicam, se resolvam a se unirem e, de commum accordo e em seu proprio proveito, procurem concorrer para o melhoramento da raça do gado pela introducção de specimen aperfeiçoados e para o augmento da sua producção.

A industria extractiva de herva-mate do sul do Estado, que até bem pouco tempo era inexplorada, jazendo em completo abandono e inercia a sua materia prima, é hoje o baluarte da nossa receita, tendo progredido de modo espantoso dentro de poucos annos graças ao aperfeiçoamento nella introduzido pela companhia, que a explora e que tanto tem corrido para o estado lisonjeiro, animador e esperançoso das nossas finanças.

A industria extractiva da ipecacuanha que tambem ainda se acha em seu estado embrionario, tem campo vasto para progredir com grandes vantagens para o Estado e para os particulares, que a ella se dedicarem, attenta á procura e a boa cotação do seu producto nos mercados estrangeiros.

E', porém, preciso que de uma vez para sempre se remova o vicio inconvenientissimo e altamente prejudicial, que, segundo nos consta, vai surgindo de se falsificar o producto deste importante ramo da nossa industria extractiva com a introducção, que nelle ultimamente se tem feito de materias vegetaes estranhas e inertes com o contraproducente interesse de augmentar o peso da mercadoria e assim auferir maior lucro com lastimavel descredito do mesmo producto, que assim virá a cahir em completa depreciação.

A industria extractiva da borracha em extensa zona do norte do Estado é tambem indubitavelmente uma das mais notaveis fontes da sua riqueza, a qual promette um futuro prospero e duradouro.

E' ainda insignificante o passado dessa industria, ou antes não tem ella ainda passado, pois só ultimamente tem sido conhecida e agora é que vai despertando attenção dos particulares para a sua exploração e dos poderes publicos, que já teem procurado proteger os que a ella se entregam e ainda salvaguardar os interesses do Estado e zelar deste thesouro vegetal, que por si só póde dar garantia de estabilidade e augmento á nossa receita, como acontece nos visinhos Estados do Amazonas e Pará.

No anno passado foi pelo governo do Estado concedido um destacamento de praças de policia destinado a proteger os que explorão os seringaes das margens do Rio Arinos contra os ataques dos indios bravios, que infestão aquella região.

Ainda ultimamente seguirão duas expedições uma para a confluencia dos rios S. Manoel e Tapajós e outra para Santo Antonio sobre o rio Madeira, afim de nesses pontos limitrophes se estabelecerem e fiscalisarem os interessados o Estado sobre o commercio da borracha, devendo os encarregados de tal fiscalisação colher dados sobre os elementos e condições de productividade da industria nas respectivas zonas e transmittil-os ao governo do Estado como fontes de informações.

Vai pois a um maior incremento deste ramo de occupação, restando agora quem procure melhorar o processo adoptado para a fabricação do producto, já quanto a quantidade, já quanto á qualidade, que se introduzão braços e se fundem emprezas, que em maior escala explorem a industria.

E tudo isto não tardará, esperamos em bem do nosso progresso industrial.»

— Justificando um pedido da Companhia Matte Larangeira, para garantia do emprego de novo capital, o «Matto Grosso» discorre o seguinte:

« A fonte principal da renda do nosso Estado é a industria de extracção da herva matte, a qual, datando de bem pouco tempo, já occupa no emtanto lugar saliente entre as congeneres desta espheria da actividade humana.

Tendo sido iniciada pelo cidadão Thomaz Larangeira, que com dedicados esforços conseguio firmar a industria e acreditar o seu producto, passou no anno de 1891 para a direcção da Companhia Matte Larangeira, organisada na Capital Federal com o patriotico intuito de concorrer para o progresso deste Estado, promovendo tanto quanto possivel o desenvolvimento desta industria.

Com effeito tem a companhia até agora cumprido rigorosamente o seu programma, alargando notavelmente a sua producção, e por este modo concorrendo grandemente para o augmento das rendas do Estado.

Ha apenas tres annos a contribuição proveniente do imposto sobre a herva matte attingia á quantia de 40.000$, e a companhia tem feito annualmente augmentar esta contribuição até 250:000$, a quanto monta no recente orçamento para o exercicio de 1895.

Não permittindo o actual contracto da companhia dar maior amplitude á producção, e existindo ainda hervaes a serem trabalhados, entendeu esta de se dever vir pedir ao poder competente do Estado garantia para o emprego de um novo capital.

A Assembléa Legislativa, tendo em vista as vantagens que para o Estado advem em troca dos favores indirectos, acaba de conceder á mesma companhia a garantia pedida.

Este acto patriotico da Assembléa vem não só augmentar as rendas do Estado como ainda garante a estabilidade de sua principal industria extractiva.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

No Chile tornava correr com insistencia o boato da crise ministerial.

Terminara o inquerito a que procedeu a autoridade militar sobre as desordens do dia 2 em Valparaizo. Continuava o inquerito civil.

O governo chileno recebera pelo *Galicia* cem mil libras esterlinas, em moeda, para dar principio ao plano de conversão do papel-moeda.

Nas minas de Haguesa, provincia de Comquimbo, tinha havido um conflicto de trabalhadores com a policia, de que resultaram uma morte e muitos ferimentos.

Não se realisou no dia 10 em Valparaizo, como estava annunciado, o *meeting* balmacedista.

Fôra nomeado director geral das estradas de ferro o Sr. Ramos Garcia.

— A commissão mixta do congresso chileno que estuda os orçamentos, estava formulando parecer em que reduz cerca de 15,000,000 de pesos no orçamento da guerra e marinha.

Parece que aconselhará o meio desarmamento dos navios da esquadra e a reducção do effectivo do exercito.

Continuavam as conferencias do ministro do Perú com o ministro das relações exteriores em Santiago.

A 12 chegara a Valparaizo a divisão naval de evoluções commandada pela contra-almirante Uribe. O governo mandou extinguil-a, passando o seu commandante a desempenhar o seu antigo cargo de director da Escola Naval.

Telegrammas da Serena annunciam que foram presos os principaes factores das desordens de Higuera. Nessas desordens ficaram feridas 14 pessoas.

Perú

— As noticias do Perú continuam ser de derrotas dos revolucionarios ou dos governistas, conforme a feição dos noticiaristas.

Parece certo, entretanto, que o governo do general Caceres estava resolvido a gastar avultada quantia para converter paquetes velhos em navios de guerra.

O congresso do Perú autorisara o governo a vender a Peruvian C. 40,000 toneladas de guano das ilhas Chinchas.

— O porto de Supe, no Perú foi fechado para o commercio por ordem do presidente general Cáceres.

O senado peruano approvou o projecto de lei suspendendo o serviço da divida interna e a amortisação, durante o periodo de desordens porque atravessa a republica.

Havia projecto de autorisar por lei a municipalidade de Lima a emittir até.... 200,000 soles, cerca de 800 contos da nossa moeda, em bilhetes ao portador, e tambem o governo a cunhar moedas de cobre até 300,000 soles, cerca de 240,000 contos nossos.

A Camara do Commercio oppunha-se a esse projecto.

Das noticias da guerra civil só eram publicadas as que convinham ao partido governista e por sua parcialidade carecem de interesses para os leitores estranhos áquellas lutas.

Contava entretanto que depois do summario conselho de guarra haviam sido fuzilados em Arequipe o Dr Belisario Barrige e seus companheiros.

Bolivia

— Na Bolivia faziam-se a miudo exercicios da guarda nacional.

O prefeito de Oruso, candidato a segunda vice-presidencia da republica, reassumira o seu cargo.

O Tribunal Superior de Potosi confirmou o decreto de pronuncia contra o tenente-coronel Guzman Acha, compromettido no assassinato do coronel Daza.

Falleceu em La Paz o Dr. Manoel Quintona, distincto advogado em Potosi.

Republica Argentina

Datas até 15 de Setembro:

O ministro Ferry enviou ao congresso um projecto para a unificação das dividas municipaes.

— A commissão revisora de tarifa aduaneira reunio-se e votou um direito

MUTILADO

ILEGÍVEL

especifico de 5 cent. por kilo que hoje paga 8. Resolveu discutir os direitos sobre vinhos, tendo convidado para essa reunião negociantes hespanhoes, francezes e italianos.

A diminuição dos direitos sobre o café tende a facilitar a importação desse artigo do Brazil e é o primeiro passo para intelligencias comnosco.

E' possivel que se trate tambem sobre os direitos de assucar.

— Ao presidente da Republica foi dirigida uma petição assignada por bispos, muitos cavalheiros e senhoras, e bem assim diversos telegrammas para que indultasse os condemnados por crimes politicos.

Diziam uns que o presidente attenderia e sustentavam outros que não.

— Sobre a arbitragem brazileira-argentina, diz o *Diario*: « Não é esta a primeira vez, nem a segunda, e nem será a ultima que chega aos nossos ouvidos o rumor que annuncia um laudo contrario a nossos interesses o litigio sobre limites com o Brazil que deve ser dado pelo presidente Cleveland.

Não podemos descobrir que fundamento tenha esse rumor, quando segundo nossas informações, só dentro de alguns mezes o presidente norte-americano fará conhecido o seu lado.

Supponos, por mais que nos contrarie para explicar esses rumores, que alguma cousa haja transpirado das opiniões do arbitro, recolhidas por particulares, os quaes as attiraram á circulação de uma fórma definitiva.

Não temos muita fé no seu exito, não por que nos falte razão, nem porque julguemos defficiente a defeza, mas quizeramos enganar-nos e assim se desvaneceriam esses rumores ante a verdade publicada.

— Foi declarado fallido pelo juiz do commercio o opulento millionario Tomás Duggan.

Deve vinte milhões de pesos a diversos estabelecimentos bancarios, além de outros grandes debitos.

Ao Banco Inglez do Rio da Prata, em liquidação, deve 300.000 libras esterlinas e 250,000 pesos ouro, e ao Banco da Provença, dous milhões de pesos, papel, e ao Banco Nacional 400,000 libras e.... 300,000 pesos papel. O activo eleva-se a 15 milhões em terras, propriedades e animaes e o passivo excede de 20 milhões.

Receia-se que essa quebra prejudique alguns estabelecimentos.

—No dia 12 foram feitas grandes homenagens á memoria de Sarmento.

— Depois do competente exame nas bombas explosivas foram postos em liberdade os anarchistas, porque o juiz declarou depois desse exame não haver elementos para a detenção desses anarchistas.

—Uma commissão entregou ao ministro das relações exteriores uma representação demonstrando a necessidade de se abrirem os portos brazileiros ás farinhas argentinas. O ministro declarou que esperava obter que as farinhas argentinas fossem aqui recebidas nas mesmas condições das dos Estados Unidos e que nesse intuito dera instrucções ao seu ministro no Rio de Janeiro, que estava tratando do assumpto.

—Foram determinadas grandes honras militares ao arcebispo Aneiro, a cuja irmã, unica sobrevivente, votou o Congresso uma pensão

—Dizia-se que iria para a missão argentina em Roma o Dr. Pizarro.

—Assegurava-se que a 12 de Outubro, descobrimento da America, serão perdoados os militares presos e expatriados, com excepção de quatro commandantes de corpos.

— Tem-se feito importantes compras de terras, por conta de capitalistas estrangeiros, devendo ter a immigração grande desenvolvimento

—A esquadra argentina tinha concluido as suas evoluções e dizia-se que iria para os mares de La Plata, onde estacionaria por algum tempo.

O relatorio sobre as evoluções, dizem que tiveram os melhores resultados.

—Duggan, de cuja quebra demos noticia, apresentou-se ao juiz, fazendo cessão de seus bens em favor dos credores. Os seus prejuizos foram na praça de Montevidéo e não na de Buenos-Aires, pois para aquella tinha com outros transportado grandes capitaes.

—No dia 12 entraram em um hotel em Palermo um joven e uma moça bem vestidos, pediram commodo e alli estiveram até o dia 14, em que o proprietario não os vendo apparecer e sabendo que tinham entrado, bateu á porta e não tendo resposta chamou a policia.

Aberta a porta, foram encontrados ambos mortos — ella com ferimento de bala na cabeça e elle no peito.

Em uma carta que deixaram, diz am-se cansados de viver.

Elle tinha 25 annos e ella 18. Tinham antigas relações amorosas, mas o rapaz casára-se ha pouco tempo com outra mulher, e foi sem duvida esse facto a causa determinante do lamentavel successo.

—A influenza continuava a fazer victimas e no Paraná appareceu uma molestia assustadora, que mata tres e quatro pessoas por dia em uma casa.

—Apresentou sua carta de despedida o ministro da Allemanha, que vem para esta Capital.

—O governo recebeu pelo representante de um syndicato proposta para construcção e exploração de deposito portateis em differentes pontos da Republica, destinados a armazens de cereaes e frutas do paiz.

A sociedade tem um capital de..... 250.000 libras e só pede isenção de direitos do material que importar.

—O Ministro da Fazenda ia apresentar um projecto sobre *warrants*, que tende a simplificar as tramites e fomentar a creação de depositos particulares, com fim de expedir *warrants* que deixem os possuidores de mercadorias desconta-los nos bancos, negociando-os como documentos de credito.

—Dizia-se que tinham sahido de Londres para Buenos-Aires 70,000 libras.

—Continuava a funccionar á commissão revisora das leis aduaneiras, sendo a questão dos direitos do assucar a que mais tem preoccupado a attenção dos membros dessa commissão.

Republica Oriental

—Datas até 15 de Setembro:

Com as festas por occasião da entrega das medalhas da campanha do Paraguay, ás commissões brazileira e argentina occupavam-se as folhas orientaes detalhadamente.

Recepção no palacio do Governo, ceremonia da entrega das medalhas, banquetes diversos, bailes, passeios, marchas civicas, musicas dos quarteis e dos navios argentinos, são minuciosamente descriptos e vê-se que foram as mais significativas as demonstrações do Governo e povo oriental aos seus hospedes, encarregados da honrosa missão

—Só em um dia tem se dado 66 casos de influenza no 1.° regimento de cavallaria; por isto este e mais dous regimentos que tinham vindo para as festas retiraram-se da cidade.

—No dia 31 devia sahir com destino a Maldonado a esquadra argentina que estava em Montevidéo

—Diversas casas commerciaes dos Estados-Unidos pediram a algumas de Montevidéo informações sobre a industria da lã. Dizia-se que havia intenção de organisar uma empreza de construcção com uma companhia de navegação directa entre os dous paizes.

—Tinha chegado a Montevidéo o consul oriental em Pariz, trazendo importantes projectos financeiros de capitalistas francezes, para desenvolvimento do paiz.

—Foram presos alguns individuos que passavam moeda falsa, declarando que a officina era n'aquella cidade.

As tentativas de conciliação dos amigos do general Tajes e do Dr. Julio Herrera y Obes não deram resultado util. O Dr. Herrera y Obes mostrou-se mais conciliador do que o seu adversario politico.

Em conselho de ministros foi ainda uma vez tratado no dia 8 a questão do porto de Montevidéo. Havia propostas das casas Walter e Parsons Batemann que fazem as obras do porto de Buenos-Aires.

Diz uma folha daquella capital que os empregados do Ministerio da Guerra trabalhavam activamente para preparar os diplomas que acompanham as medalhas commemorativas da guerra do Paraguay. O numero de diplomas e medalhas é de 2 545.

O general Valentim Martinez publicou no *El Dia* de 13 uma carta contestando que houvesse tentado uma conciliação com o Dr Herrera y Obes expresidente da Republica.

Uma commissão de senhoras tratava de fundar em Montevidéo um asylo para mulheres e menores.

O presidente Dr. Idiarte Borda tivera uma conferencia com os Drs. José Ellauri e Julião Herrera sobre o accordo Bamig Brothers e Estrada de Ferro Oéste, pelo que foi noticiado na imprensa.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 29

1754 — D. Francisco Xavier Aranha bispo eleito para a diocese de Olinda toma posse do bispado, no qual tem lugar a conclusão do palacio da Soledade, da matriz do Sacramento da freguezia de Santo Antonio e da igreja de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

REVISTA DIARIA

Do chefe da Igreja e da sua acção social — *Carta Pastoral de D. João Esberard, Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, saudando os seus diocesanos.* Taes são os titulos de um livro, de 200 paginas em 8°, de nitida impressão, da penna illustre do venerando Arcebispo do Rio de Janeiro, livro de que S. Exc. Revmda. nos fez mimo de um exemplar.

E' uma Carta Pastoral, a primeira, cremos nós, que S. Exc. Revdma. dirigio aos seus diocesanos; mas é uma Pastoral fóra do commum na especie, e que tanto tem de extensa, quanto de perfeitamente correcta na fórma e de brilhante nos ensinamentos que ministra.

O illustre e eminente Prelado, que é inegavelmente um luzeiro no Episcopado, traça nesse importante documento, e o faz com mão de mestre, o perfil moral e religioso do chefe da Igreja e delinêa a sua acção social de um modo brilhantissimo.

E', pois, esse um livro que merece ser lido e meditado por todos os catholicos, e mesmo pelos que não o são, pois delle ressumbra uma unção amorosa capaz de agir maravilhas nas almas nobres, que não teem idéas preconcebidas contra os mandamentos da Igreja.

Agradecendo penhorados o mimo do alludido exemplar, temos por muito recommendado o livro dizendo ser elle do distincto, illustrado e sabio Arcebispo D. João Esberard.

Ferro-via do Recife ao S. Francisco — Depois d'amanhã, 1° de Outubro, á exemplo de annos anteriores, começará nessa linha ferrea a correr um trem extraordinario entre as cidades do Cabo e Recife, sem prejuizo dos demais trens do horario.

Esse trem partirá do Cabo, nos dias uteis, a 1 hora e 50 minutos da tarde, e regressará do Recife para alli ás 8 horas da noite, tocando nas estações intermedias; e nos dias santificados e domingos partirá do Cabo ás 7 horas da tarde, regressando do Recife ás 8 horas da noite.

Durará o serviço desse trem pelo tempo do verão, e sua cessação será previamente annunciada.

Chegada — No paquete nacional *Olinda*, entrado hontem do sul, veio da capital federal o nosso amigo, Sr. coronel reformado Capitulino Cesar Loureiro, que ultimamente fôra removido como major do 14° batalhão de infanteria para um dos corpos da guarnição de Santa Catharina.

Ao chegar á capital federal foi S. S., por decreto de 14 do corrente, promovido a tenente-coronel, e por outro de 17 reformado em coronel, visto contar mais de 35 annos de serviço, incisive a campanha do Paraguay.

Agora recolhe-se S. S. ao seio de sua digna familia.

Comprimentamol-o affectuosamente.

Estado do Espirito Santo — *O Paiz* de 22 do corrente publica o seguinte:

« Por intermedio do Sr. Conde de Figueiredo, presidente do Banco Nacional Brazileiro, acaba o Estado do Espirito Santo de realizar importante operação financeira na Europa, es-

O Sr. Bispo de S. Paulo — Sob esta epigraphe publicou o *Jornal do Commercio* de 22 do corrente:

« Chegou hontem, no paquete «La Plata», o Sr. Bispo de S. Paulo, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

« S. Exc. foi aqui recebido pelos Rvdms. Srs. Padre Mestre Dr. Frego O Carmos de Camargo Dauntre, segundo governador da Diocese de S. Paulo, e padre João Baptista Gomes, representando o Seminario Episcopal da mesma Diocese.

« S. Exc. hospedou-se na rua Carvalho de Sá n. 24 A, e depois da indispensavel demora seguirá para S. Paulo, afim de fazer a sua entrada solemne na Cathedral.

A Noticia — Assim intitula-se um novo jornal diario que acaba de sahir á luz na Capital Federal.

Bem redigida, com optimo serviço telegraphico, quer do interior quer do exterior, á *Noticia* não faltará jamais o acolhimento do publico, mantendo-se, como é de esperar, tal como sahio o seu n. 1.

O seu programma se consubstancia nos seguintes trechos que transcrevemos em seguida:

« *A Noticia* apparece sem promessas determinadas, sem compromisso prestabelecidos que envolvam questões politicas ou tendencias partidarias. Ella pretende ser uma folha principalmente noticiosa, e neste intuito o seu titulo é um programma

Conservadora da Republica, pouco e pouco, á proporção que o favor publico apoiar a continuação da sua existencia, ella irá accentuando numero por numero o pensamento a que obedece, as aspirações que predominam em seu espirito, e não constituem aliás um previlegiado ideial seu, senão o da generalidade dos que aqui nasceram, dos que aqui vivem e dos que aqui trabalham: *A Noticia* quer ver o Brazil cada vez mais forte e cada vez maior, unido pelos laços indestructivel da federação».

Saudamos d'aqui cordialmente á collega, cuja visita registramos penhorados.

Foram dadas as providencias — Acerca do facto noticiado pelo «Jornal do Recife» de hontem, sob a epigraphe — *Policiaes insubordinadas e turbulentos* —, estamos autorisados a declarar que o Sr. Dr. Questor, tendo do mesmo facto conhecimento, por telegramma expedido da Victoria ante-hontem, recommendou ao commandante do Corpo de Policia que fizesse recolher ao quartel as praças a que se refere a alludida noticia e os castigasse como merecessem.

Cryptographia militar — A arte de cifrar as communicações militares, os despachos diplomaticos e as correspondencias epistolares e telegraphicas, tem sido objecto de aturado estudo sem que até hoje se houvesse descoberto um systema que reunisse todas as condições desejadas.

Estas condições são indecifrabilidade absoluta para quem não possuir a *chave* do systema, uso facil deste sem auxilio de notas e criptas, que possam comprometter o segredo da *chave* combinada, facilidade de transporte do machinismo adoptado e que este possa ser manejado por uma só pessoa.

O Sr. Rymtowtt Princi, residente na cidade de Genebra, na Suissa, acaba de descobrir um apparelho cryptographico, que reune todas as qualidades necessarias para quaesquer correspondencias secretas, mesmo telegraphicas, e em qualquer lingua.

O apparelho cryptographico é uma especie de relogio de algibeira, movido por um ponteiro e tendo uma pequena agulha que vai apontando as lettras do alphabeto ou os algarismos conforme se quizer escrever as communicações por meio destes ou d'aquelles

As palavras vão sendo impressas n'uma estreita tira de papel, semelhante ás usadas nos telegraphos, mas as lettras impressas não correspondem as que foram apontadas pela agulha e nisto consiste a cryptographia.

Assim se a agulha, obedecendo ao impulso do operador, indicar as lettras C A S A para formar a palavra *casa*, sahirão impressas quatro lettras differentes, se se renovar a mesma operação sobre as mesmas lettras, sahirão impressas outras quatro lettras, já diversas das primeiras, e assim variando ao infinito, de modo que é absolutamente impossivel organisar uma combinação para decifral-as.

A decifração é facil para quem souber a *chave*, que consiste na convenção de dous numeros adoptados pelas pessoas entre as quaes se estabelece a communicação.

Os numeros adoptados podem ser á direita ou a esquerda, o que favorece ainda mais o segredo.

O decifrador ageitará o apparelho nos numeros combinados e começará a marcar com a agulha as lettras da communicação; o apparelho decifrará as phrases e palavras em linguagem commum.

Cifrar ou decifrar um despacho é cousa que póde ser feita em presença de outras pessoas sem que estas possam ficar sabendo qual a *chave* convencionada, uma vez que o operador evite mostrar-lhes os numeros combinados na occasião em que ageitar a machina.

Desde que imprimir-se o primeiro movimento ao apparelho, a indicação dos numeros convencionados desapparece e a machina póde funccionar á vista de um *profano* sem possibilidade para este de descobrir ou conhecer a *chave*.

A machina completa collocada em uma caixinha de metal mede 8 1/2 centimetros de diametro, 5 1/2 de altura e pesa 780 grammas, inclusive uma thesoura, uma provisão de papel, para mezes, uma pinça, um pequeno frasco com oleo e um hectographo para reproducção immediata de diversas copias da communicação.

Uma destas machinas foi apresentada ao governo federal, tendo sido para esse fim gratuitamente enviada pelo inventor, o Sr. Rymtowtt.

A mais importante casa de relojoaria suissa Patek Philipe & C., de Genebra, incumbio o Sr. Blum, representante da mesma casa, de negociar o fornecimento dos apparelhos cryptographicos na America do Sul.

O Sr. Blum acha-se actualmente nesta cidade, donde regressará em breve para Genebra.

tando já lançada a respectiva emissão em Pariz.

« Trata-se de um emprestimo effectuado em condições assaz vantajosas e negociado entre aquelle banqueiro e o presidente do Espirito Santo, o Sr. Dr. Moniz Freire.

« O emprestimo é de £ 700,000, sendo dous terços tomados por banqueiros de Pariz e um terço pelo Banco Nacional desta praça, ao juro annual de 5 %, amortisavel em 33 annos, a começar de 1896

« O typo do emprestimo foi de 79 % livre de despezas e commissões, e o seu pagamento será effectuado em tres prestações com saques a 90 d/v contados da data da assignatura do respectivo contracto.

« Segundo informações da melhor procedencia, destina-se esse emprestimo a proseguir a construcção da estrada de ferro Sul do Espirito Santo, a qual é o tronco basico da rêde de viação entre o Espirito Santo e Minas Geraes e da ligação com a rêde da estrada de ferro Leopoldina.

« E' este o primeiro emprestimo realizado no estrangeiro desde a proclamação da Republica e as condições relativamente favoraveis em que se acha estipulado são claro indicio da confiança e do apoio com que os capitalistas europeus prestigiam as nossas instituições politicas.

E' caso para felicitar o Espirito Santo, que desbravou o caminho á marcha triumphal que a Republica Federativa enceta para o engrandecimento do Brazil ».

A exposição de 1880 — A lua a um metro Outra vez o projecto em scena — Do *Petit Journal* de 25 de Agosto:

Enganou-se quem julgou o mirifico projecto de M. Deloncle enterrado. A serem exactas as nossas informações e podemos garantir-lhes a autenticidade — os visitantes da exposição poderão em 1900 contemplar os seus irmãos d'além eter, os selenitas, se por acaso existem, entregando-se ás occupações habituaes do mundo lunar, ou lunatico, como quizerem.

O facto é que M. Ricard, commissario geral da futura exposição, recebe hoje, ás 4 horas, no seu gabinete do conselho d'estado, o director de um grande estabelecimento de crystaes. A conversa versará sobre o estudo dos meios a empregar na obtensão da lente de dimensões gigantescas que M. Deloncle reclama para a execução do seu projecto.

Quanto ás despezas, que serão consideraveis, cobril-as-ha um rico astronomo que por varias vezes soube já provar que lhe não é estranho nada que diga respeito ás sciencias.

Fallamos de M. Bischoffsheim, que desde já põe á disposição dos promotores desta empreza a quantia de dous milhões de francos.

Não custará menos, com effeito, o vêr a lua de perto.

Um episodio da vida parisiense — Do *Figaro* de 28 de Agosto:

Dous velhos, um homem e uma mulher enferma, estavam sentados hontem, pelas 4 horas da manhã, n'um dos bancos do boulevard des Italiens. Haviam dormido ao lado um do outro e acabavam de despertar. Os agentes conheciam-nos desde muito, e fingiam todas as noites não os ver, condoidos daquelle par, que tinha por domicilio a via publica.

De repente, a velha deu um grito estridente O homem acabava de fartar-lhe ao respeito Permittira-se certas liberdades. Foi o que ella declarou aos agentes. Havia dous mezes, accrescentou, o velho fazia-lhe assiduamente a côrte; mas ella jurára manter-se fiel ao seu ultimo amor, e não queria faltar ao seu juramento.

Muito sceptico, o velho contentou-se com encolher os hombros.

— As minhas intenções eram puras, declarou nobremente, ou queria fazer della condessa.

Aquelle homem alquebrado, embrutecido pelo abuso do alcool, pertence, com effeito, a uma rica e antiga familia e, ha vinte e cinco annos, occupava ainda uma alta posição na sociedade parisiense.

Um combate sangrento — Diz-se que os lobos não se comem uns aos outros. Não se dá o mesmo com os cães, ao que parece, porque um jornal inglez publica o seguinte curioso caso:

Ultimamente os cães *dandee-dinmont* dos canis de um creador de Dumfries, Escocia, zangaram-se e atiraram-se uns aos outros. Tornou-se impossivel separal-os.

O combate foi furioso, sangrento; só terminou com a morte de seis combatentes, entre os quaes se encontrou o cadaver de « Bol III », um cão afamado e conhecido de todos os creadores inglezes.

Manteiga pura — Diz uma folha de Pariz:

Ha alguns dias foi creada uma nova industria em alguns dos mercados parisienses: o fabrico da manteiga diante do consumidor. Alguns commerciantes, com effeito, adquiriram os apparelhos e batem a manteiga no momento de serem lhes feitas as encommendas. Desta forma os consumidores ficam certos de não levar na sua manteiga a odiosa margarina.

Theatro Santa Isabel — Fez ante hontem sua estréa n'esse theatro a companhia dramatica Apollonia Pinto, que para isto escolheu o esplendido drama em 5 actos « A filha Unica. »

Comquanto não fosse grande a concurrencia, não faltaram applausos aos artistas da mesma companhia que tomaram parte da representação alludida e que sahira-se de maneira a satisfazer cabalmente a platéa.

Ainda que todos os artistas dessem boa interpretação á peça, salientaremos aqui o Sr Germano Alves, esplendido de naturalidade, a Sra. Apollonia Pinto, que deu mais uma prova cabal do seu real merecimento artistico, sustentando o seu papel com admiravel perspicacia nas diversas transicções a que está o mesmo sujeito no correr do drama.

Em summa a estréa agradou muito, e hoje que a companhia dá o seu segundo espectaculo é de esperar que maior seja a concurrencia e consequentemente maior seja o successo.

Abuso — Hontem até uma hora da tarde, quando passamos pela rua do Bom-Jesus no bairro do Recife, presenciamos nas portas dos predios grande quantidade de vasilhos com lixo que deveria ter sido carregado pela manhã.

A quem competi providenciar á respeito, chamamos a attenção para o facto.

O chapéo de sol — Esse estabelecimento dos Srs. Alheiro, Irmãos, sito á rua Barão da Victoria, acaba de receber um esplendido sortimento de chapéos, os mais elegantes e modernos.

Ao publico aconselhamos uma visita ao mesmo estabelecimento.

Para o Norte — A bordo do vapor Olinda seguem hoje para o Norte, o Sr. José Vital de Negreiros, e o habil jovem Arthur Rabello, nossos co estadanos.

A ambos somos gratos as despedidas que nos mandaram fazer.

Em despedida — Tambem de viagem para o norte, a bordo do referido vapor, veio hontem pessoalmente trazer-nos as suas despedidas o Sr. capitão Victoriano Costa, ultimamente promovido e classificado no batalhão da guarnição do Amazonas.

Agradecendo a fineza, desejamos-lhe feliz viagem.

Photographia — O Sr. Francisco du Bocage teve a fineza de offerecer-nos trez photographias representando, a vista geral do bairro do Recife, a matriz da Boa-Vista e uma paisagem tirada de Afogados.

São esplendidas essas vistas photographicas, que fazem honra ao estabelecimento do Sr. Bocage.

Somos gratos ao offerecimento.

A idea republicana no Brazil. — O Sr. major José Domingos Codeceira reuniu em livro os diversos artigos que sob essa epigraphe, publicou n'este « Diario. »

N'esses artigos trata de provar, e fal-o com vantagem, a prioridade de Pernambuco no movimento republicano, comprovada em face de historia e documentos authenticos.

Somos agradecidos ao Sr. major Codeceira pelo exemplar com que nos mimoseou.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro — Esta sociedade realisa hoje um sarão dansante sob a direcção dos socios Pedro Ferreira da Costa e Flaviano da Costa Coutinho Lisboa.

Remedio contra o curare — As salamandras, n'este momento, estão prestes a conquistar o direito ao nosso reconhecimento.

Graças a ellas, effectivamente, vamos deixar de recear os effeitos do curare, esse veneno subtil familiar aos indios da America do Sul, que o empregam, como se sabe, para envenenar as flechas e as zagaias.

Eis o caso:

Os physiologistas ha muito tempo sabiam todos que o curare aparentava grande analogia, nos seus effeitos, com os venenos, e durante muito tempo, por causa d'esta circumstancia, julgaram que era composto com veneno de sapo.

Assim, para neutralisar os seus effeitos, ensaiaram os contra venenos chimicos, taes como o chloro, o chloreto de cal, etc.

MM. Physalix e Contejan, no laboratorio de M. Chauveau, no Museo, acabam de descobrir para o curare um contra veneno de novo genero. Tendo notado que a salamandra terrestre supporta sem perigo doses de curare, capazes de matar um cão, pensaram que esta immunidade notavel devia resultar da presença no sangue das salamandras de uma substancia antagonista do curare.

As suas previsões foram verificadas pela experiencia.

Se se fizer a transfusão do sangue da salamandra para uma rã, transforma-se esta ultima em salamandra sob o ponto de vista particular da immunidade para o curare. Uma rã assim tratada póde effectivamente supportar sem perigo dores seis vezes mortaes d'este veneno.

Estes resultados, como se vê, são dos mais animadores no caso especial do tratamento do venenamento pelo curare, são, além d'isso, muito importantes para notar, por causa da confirmação nova que elles dão do bem fundado methodo therapeutico que consiste em tratar certas doenças pelo sangue dos animaes refractarios a ellas.

A emancipação da mulher — A convenção republicana de New-York approvou a candidatura de miss Emma Bates para a superintendencia das escolas do Estado.

Miss Emma tinha dois competidores formidaveis John Devine e o professor Holland. Este ultimo abandonou a sua candidatura sem grande resistencia, e então miss Emma Bates entabolou negociações com o primeiro, pedindo-lhe que cedesse o terreno sem condições. John Devine recusou. Depois de novas negociações consentio em retirar-se da liça e até apoiar a candidatura da sua adversaria, comtanto que esta lhe assegurasse o lugar de segundo superintendente e casasse com elle.

Esta singular transacção, diz um jornal francez deixa entrever as romanescas cambinações a que poderá prestar-se a politica quando houver na Europa mulheres eleitoras e elegiveis para as funcções executivas e legislativas.

O Brazil — Assim intitulado nos foi offerecido pelo seu auctor o Sr. Malvino da Silva Reis um folheto em que se analysa detidamente o Brazil sob os pontos de vista politico, industrial, agricola e commercial.

N'esse folheto é feita com vantagem a propaganda no sentido de ser tornada effectiva a emigração asiatica em favor da lavoura e da industria brazileira « fontes vitaes, como diz muito bem o auctor, de riqueza e de propriedade nacional em nosso vasto, fertil e rico paiz. »

N'esse intuito o auctor faz uma descripção geral do nosso paiz, tornando bem conhecidos os meios de que dispõe para o seu futuro engrandecimento, e assim prestando-nos um bem notavel.

Achamos que o auctor satisfez bem o fim que visava, na publicação do seu folheto, e lhe somos agradecidos pela remessa que nos fez de um exemplar do mesmo.

Agencia Industrial — Registramos agradecidos a remessa do fasciculo n. 6 do repertorio de relatorios de patentes de invenção, concedidos pelo Governo Federal.

Tribunal do Jury do Recife. — Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo José Rodrigues de Almeida, vulgo José Paca, pronunciado como incurso nas penas do art. 304 § unico do Codigo Penal e accusado de haver no dia 26 de Março de 1894, na freguezia do Poço da Panella, praticado ferimentos de naureza grave em Antonio Frederico de Paula praça do corpo Municipal.

As 11 horas da manhão foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito do 4° districto criminal, estando presentes 36 juizes de facto.

Funccionaram no conselho de sentença os jurados José Maria Infante de Albuquerque Mello, José Anacleto do Nascimento, José Joaquim de Luna, Manoel Alves Cordeiro, José de Oliveira Mello, Manoel Olympio Ferreira, Augusto Aristhese da Silva Ribeiro, Odilon Coêlho da Silva e Eugenio da Silva Oliveira.

Fez a accusação o Dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva, 2° promotor publico.

Produzio defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De conformidade com a decisão do Jury que negou a autorio do delicto, o presidente do Tribunal absolveu o réo e condemnou a Intendencia nas custas.

O Dr. promotor publico appellou da decisão do Jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Merece providencias — Sobre a local que hontem demos debaixo dessa epigraphe, escreveu nos hontem as seguintes linhas o Sr. Dr Ascencio Meira, administrador do Cemiterio Publico:

« Illustres Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco». Lendo o vosso conceituado «Diario» de hoje, deparei na «Revista Diaria», sob a epigraphe — Merece providencias — com uma reclamação em que dizem-vos não se poder transitar em frente ás catacumbas da Irmandade da Santa Cruz pela grande quantidade de mato alli existente.

« Venho, pois, restabelecer a verdade, scientificando-vos que havendo no citado lugar grande porção d'agua' impossivel foi mandar limpal o, tendo entretanto feito os serventes arrancarem á mão, até que offerecendo-se occasião, mandei limpal-o á enchada, ha cousa de uns oito dias, apezar da muita lama.

« Com a publicação da presente muito penhorareis a quem com estima se presa de ser vosso venerador attento e criado obrigado Ascencio Meira. »

A producção do cobre no mundo — Pela ultima estatistica, a producção do cobre nos lugares em que se explora actualmente, foi em 1894 de 17:250 toneladas inglezas para a Allemanha, 100 para a Republica Argentina, 1425 para a Austria Hungria, 7500 para a Australia, 2500 para a Bolivia, 4900 para o Canadá, 6000 para o Cabo da Boa Esperança, 54270 para Hespanha e Portugal, 147210 para os Estados Unidos, 24150 para o Chile, 400 para a Inglaterra, 2040 para o territorio de New-Foundland, 2500 para a Italia, 18000 para o Japão, 8480 para o Mexico, 400 para o Perú, 5000 para a Russia, 750 para a Suecia e 2350 para a Venezuela, que equivale a um total de 303,975 toneladas contra 310.845 em 1893, 279,491 em 1891 e 269,640 em 1890.

O preço medio da tonelada foi de 1093 francos em 1893 1150 em 1892, 1277 em 1891 e 1135 em 1890

Caprichos d'outras éras — Paulo I, imperador de todas as Russias, entre outros caprichos teve o de prohibir aos seus subditos as calças e os fraques. Uma outra vez prohibio ás universidades que empregassem a palavra *revolução* fallando do movimento dos astros.

Em outra occasião, finalmente, este extravagante monarcha mandou publicar na sua capital uma ordem que mandava parar no caminho quem quer que o encontrasse, tirar a capa e conservar-se inclinado diante delle.

Então divertio-se a passear todo o dia a pé, a cavallo, de carruagem, afim de apanhar alguem em falta.

Um joven negociante foi, por uma infracção involuntaria a esta exigencia, condemnado a cincoenta bastonadas.

Uma senhora conhecida e estimada na corte, vio, pelo mesmo facto, o seu carro agarrado por agentes de policia. Desmaiou. A sua familia informada do succedido, correu ao imperador que fez discutir muito seriamente o delicto, amnistiou o cocheiro que devia ir para o exercito, não confiscou os cavallos e a carruagem, mais infligio oito dias de reclusão á joven dama por ter faltado aos preceitos da delicadeza e a meia pena uma tia desta, que lhe tinha servido de mãi, por a haver educado mal.

E assim successivamente!

Raro era o dia em que não tinha um novo capricho e assim passava o tempo.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

João Baptista Paes Barretto, vago mestre do 14 batalhão de infantaria com Anna Ferreira da Cunha, solteiros, naturaes d'este Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.° andar, editaes de proclammas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Joaquim da Costa Maia e Silva, com D. Rosa das Mercês Figueiredo, solteiros, rezidentes na freguezia da Bôa Vista.

Orestes Teixeira de Miranda, com D. Joanna, Ferreira da Silva, solteiros, residentes na freguezia do Poço

Primeira publicação

Manoel Pereira da Silva com Josepha Maria do Espirito-Santo, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Salvador Perreira do Nascimento, com Leonilla Catharina de Souza, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Telegrammas retidos. — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

De Maceió, para Fandeira, refinados.
De Aracajú, para Maria.
De Paranaguá, para Manoel Herderico.
De Maceió, para Manoel Luiz.
De Rio, para coronel Paulino.
De Barreiros, para Adolpho Accioli.

Inspectoria do 2.° districto maritimo — Recife, 27 de Setembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a O°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°6	760,mm93	17,08	74
9 »	25,°6	762,mm31	17,50	72
12 »	26,°2	761,mm10	17,20	69
3 t.	26,°3	759,mm11	17,51	69
6 »	25°,5	759,mm85	17,50	72

Temperatura minima 24,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 27,25 Ennegrecido 48,°0 — Prateado: 41,°8.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,mm6 á sombra 5,mm4

Chuva nulla.

Direcção do vento: SE e ESE; alternados de meia noite até 2 h. 38 da manhã; SE até 3 h. 5m,8 da tarde; SSE até 50m,2; SE até 10m,09; SE al e SSE até 11m,38; SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m27 por segundo.

Nebulosidade média 0,47.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Setembro	8h. 30 m. da m.	0,m20
P. M.	» de «	2h. 40 m. da t.	2,m30

Cemiterio Publico — Obituario do dia 27 de Setembro de 1894:

Adolpho Carneiro Cavalcante, Pernambuco, 39 annos, viuvo; Poço.

Anna Joaquina de Barros Lima, Pernambuco, 49 annos, casada; Poço.

José Zacharias Ribeiro, Pernambuco, 2 mezes; Boa-Vista.

Bellarmino dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro; Boa-Vista.

Antonio dos Santos Rocha, Alagôas, 40 annos, viuvo; Boa-Vista.

Maria das Mercês Conceição, Paraguay, 34 annos, solteira; Boa-Vista.

Maria José da Costa, Bahia, 55 annos, solteira; Graça.

Delphina Maria da Conceição, Pernambuco 30 annos, solteira; Graça

Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco 44 annos, solteira: Boa-Vista.

Loteria de Minas Geraes — Essa importante loteria corre no dia 1 de Outubro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios,

Loteria do Espirito Santo — Corre no dia 10 de Outubro a 10.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Setembro de 1894:

Existiam	[illegible]
Entraram	[illegible]
Sahiram	[illegible]
Existem	421
A saber:	
Nacionaes	[illegible]
Mulheres	[illegible]
Estrangeiros	17
Total	[illegible]
Arraçoados	387
Bons	367
Doentes	17
Louco	[illegible]
Loucas	[illegible]
Total	[illegible]

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Agostinho Ferreira de Araujo Guimarães.
Epiphanio Lima.
Francisca Maria dos Prazeres.

Teve alta:

Jenuino José dos Santos.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 73 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 27 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	9
Falleceram	3

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio as 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 12 1/4.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Passageiros — Chegados do Sul no vapor nacional «Olinda».

Arthur C. de Carvalho, Cicero B. de Mello, Ernesto E. S. Albuquerque, Manoel M. da Silva e 1 filho, Francisco A. Tito, Fortunato Souza, Porfirio M. Souza, Maria Souza, Octaviano E. Leal, Antonio Azevedo Mello, Santino M. Barreto, Antonio D. Gomes, Generoza M. da Annunciação, João E. de Souza, Joaquim C. Luiz Ribeiro, José R. do Passo Netto, João B. Barboza Lima, João E. Vianna, Antonio J. Pereira Flora Lima Bastos, Adelaide Bastos, Heitor Bastos, Capitulino C. Loureiro, Emilia de Souza, Candida Forjás, Luiz S. Accioly, Tenente-Coronel Vicente Ozorio de Paiva, 12 praças, 1 mulher e 1 filho, Tenente Antonio Auguste de Athahide sua senhora e 6 filhos, Maria Schemann, Clara B., Dr Antonio Buarque, K. J. Geronde, Armindo I. Guimarães, José Antonio da Silva, Manoel H., Thomaz F. da Rocha, Manoel Martins Santos, Marcelina M. da Conceição, Deniz Flandres, Mizael Carvalho, Joanna Galvão, Antonio M. Prado e Paulo C. Costa.

CALEPINO

LIVROS E AUTORES

Lastarria — Politique positive, 1 volume 6$000.

Carrara — Droit Criminel, 1 volume encadernado 8$000.

Leroy-Beaulieu — La science des finances, 2 volumes encadernados 25$000.

J. Garnier — Traité de finances, 1 volume encadernado 8$000.

Garofalo — La crimina logie, 1 volume encadernado 8$000.

Bluntschli — Theorie de l'Estat, 1 volume encadernado 6$000.

Bluntschli — Le droit public général, 1 volume encadernado 6$000.

Briand et Chandé — Manoel de medicine legale, 10.ª edição, 2 volumes encadernados 20$000.

Th. Aumaitre — Manuel de droit constitutionnel, 1 volume encadernado 5$000.

Massé — Droit Commercial, 4 volumes encadernados 20$000.

Rivière — Code du commerce, 1 volume encadernado 8$000.

Boistel — Droit Commercial, 1 volume encaderndo 8$000.

Saint Girons — Droit constitutionnel, 1 volume encadernado 10$000.

Chauveau — Principes de competence et de juridiction administratives, 3 volumes encadernados 12$000.

Rodière et Pont — Contrat de mariage, 2 volumes encadernados 8$000.

Mourlon — Repetitions sur le code de Napoleon, 3 volumes encadernados 20$000.

F. Puglia — Saggi di filosofia giuridica, 1 volume encadernado 5$000.

Tarde — Criminalité comparée, 1 volume encadernado 5$000.

Laya — Droit anglais ou résumé de la législation anglaise, 2 volumes encadernados 10$.

Bonnier — Traité des preuves, 2 volumes encadernados 8$000.

M. Troplong — Contrat de mariage, 4 volumes encadernados 6$000.

Hello — Du regime Constitutionnel, 2 volumes encadernados 7$000.

Guizot — Gouvernement représentatif, 2 volumes encadernados 8$000.

Chauveau et Helie — Theorie du code penal, 4 volumes encadernados 20$000.

Maynz — Droit romain, 3 volumes bem encadernados em couro 50$000.

Accarias — Precis de droit romain, 2 volumes encadernados 15$000.

Demangeat — Cours de droit romain, 2 volumes encadernados 14$000.

Mackeldey — Droit romain, 1 volume encadernado 10$000.

Além destes tem sempre a venda a **Livraria Escola do Povo** grande sortimento de livros de direito, pratica, instrucção etc. etc.

SEM COMPETIDOR

Os Mysterios da Igreja — 2 volumes encadernados por 12$000.

Bibliotheca do Povo e das Escolas — A 300 réis o volume.

Farças, comedias, dramas, e scenas comicas — Grande sortimento — preço 500 réis á 2$500.

Alexandre Dumas — Os tres mosqueteiros, Vinte annos depois, O Visconde de Bragelonne, 7 volumes encadernados 45$000

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81 — RUA DO IMPERADOR — 81

Compra e vende livros novos e usados

ILEGÍVEL

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans. - Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.- Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos.- Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889 —A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes —Circular do Dr. Sylvio Romero.—A legenda imperial.- Manifesto dos monarchistas do Pará.- O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos. - Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850. A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação — Accentuação abolicionista de 1884-1885 —O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—A decretação da lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia. - Sua apotheose —Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS

Editor

77—Rua 15 de Novembro—77

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 28 DE SETEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Paciente:

Angelo Vital.—Negou-se a soltura, unanimemente, por estar pronunciado.

Recurso municipal:

Do Recife—Recorrentes Antonio José de Lemos, Antonio Luiz do Rego Barreto e outros. Relator o juiz Almeida.—Ficou adiado.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravantes Herbert John F[illegible]ort e Luberman. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellados Dr. Antonio de Lelles e Souza Pontes e outro. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Appellante José Joaquim Samarcos, appellado Antonio Firmino Flores. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellado o Concelho Municipal.

Dos Barreiros—Appellantes Antonio Leodegario Castello Branco e outro, appellada D. Bernardina de Paula Castello Branco.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Manoel Carneiro Leão, appellados Gonçalves Cunha e comp.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

De Agua Preta—Appellante Manoel Laurentino Gonçalves, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação crime:

De Gameleira—Appellante o promotor publico, appellado Henrique Barbosa.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Tacaratú—Appellante Gabriel Rodrigues Laranjeira, appellada a justiça.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellantes Alvares de Carvalho e comp., appellado Emiliano C. de Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações civeis:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Appellante a Companhia Recifense de Panificação, appellada a Fazenda Municipal.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Appellante a Companhia da Estrada de Ferro do Limoeiro, appellado Dr. João Augusto do Rego Barros.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellantes José Vidal de Negreiros e Hemeterio Vidal de Negreiros, appellada D. Maria Francisca dos Anjos Curado.

Embargos infringentes:

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Pão d'Alho—Embargante o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello, embargado o capitão Joaquim Candido Carneiro da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves —Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 4, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Oculistas

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O recurso

II

Prevendo, entretanto o caso de ser desattendida a questão preleminar acima discutida, passam os recorrentes a fazer uma ligeira exposição dos ardis, dos indecentes preparativos que se pozeram em pratica para a geração desse feto eleitoral antes de autopsiar lhe o corpo gangrenado pela corrupção, pela fraude e por vicios, irregularidade, inobservancia da lei e flagrantes violação della, que o tornaram enviavel e substancialmente nullo.

A eleição é um pleito que põe em jogo os interesses sagrados de uma nação ou de alguma de suas circumscripções administrativas; mas a paixão politica, deturpando os mais nobres sentimentos atira nesse combate que deverá ser impoluto, o odio, a indecencia, a astucia e as mais inconfessaveis armas.

E' por isso mister que a lei, nesse ponto seja a mais exigente quanto a observancia de suas disposições e severissima no julgamento desse pleito, de forma que o resultado delle venha á ser verdadeiro.

Na auzencia de lei eleitoral do Estado, que regule a entrega dos titulos dos eleitores, no silencio sobre este ponto do regulamento de 9 de Janeiro e suas instrucções, supre a disposição do art. 28 §§ 2º e 3 da lei federal n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 essa lacuna em vista do art. 2º da lei n. 4 de 10 de Setembro de 1891.

Dispõe o referido art. 28:

«§ 2º Depois de assignados os titulos e rubricados os talões pelo presidente da commissão municipal, serão aquelles remettidos, pelo meio mais seguro, aos presidentes das commissões seccionaes, para que elles façam a entrega aos eleitores ou á seus procuradores devendo para iso ser indicado por edital o lugar onde poderão recebel-os.»

«§ 3º Os titulos deverão estar diariamente a disposição dos eleitores no mesmo edificio, onde funccionou a commissão seccional, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, vinte dias pelo menos antes de cada eleição e não serão entregues sem que o eleitor ou seu procurador os assigne deixando ficar o recibo; sendo admittido a assignar pelo eleitor, que não poder escrever, outro por elle indicado.»

Longe de fazer cumprir estas disposições, o presidente do Conselho Municipal, no intuito de favorecer o candidato Dr. Estevão de Sá, entregou-lhe, bem como á seus amigos coronel Francisco Torres, Dr. Arthur de Albuquerque é autros, centenas de titulo de eleitores, sem procuração destes, de sorte que os correligionarios do referido candidato recebiam seus titulos das mãos desses senhores, sem a menor difficuldade, ao passo que seus adversarios os não recebiam, por que eram os mesmos titulos distribuidos por pessoas de outros municipios, aqui desconhecidas, vindas nas vesperas da eleição, que com esses titulos votaram, accudindo a chamada em substituição aos seus verdadeiros proprietarios, que, justamente, por falta delles, á mesma eleição não compareceram.

Todas as cautelas tomadas pela lei não impediram que fosse ella cynica e escandalosamente desrespeitada.

Os reccorrentes juntam o «Diario de Pernambuco» e «Jornal do Recife» de 30 de Agosto, dos quaes se vê que foram denunciados os escandalos commettidos, por occasião da distribuição dos titulos, a que se referem, para favorecer a eleição do Dr. Estevão de Sá e prejudicar-se a candidatura do Dr. Manoel Peretti.

A imprensa denunciou estes escandalos que importaram a mais audaz violação da lei e essa denuncia não soffreu, até hoje, a minima contestação.

Mais evidentes se tornariam elles, se V. Exc. mandasse proceder a exame nos livros de alistamento e dos talões dos titulos, ao que não se abalançaram os recorrentes, por terem certeza das difficuldades que lhes seriam creadas e que não poderiam vencer, antes de decorrido o praso dentro do qual o presente recurso deveria ser interposto.

A moralidade publica, entretanto, exige o exame alludido, não só como meio exequivel de elucidar-se essa indecencia, mas, tambem como correctivo para os funccionarios pouco zelosos, que se deixam fascinar pelos fulgores de uma victoria eleitoral illicita.

III

Passam agora os recorrentes a mostrar, especificadamente, em cada secção eleitoral, as nullidades que affectam o processo da eleição recorrida, citando os artigos do regulamento e das instrucções, que foram violadas ou deixadas de observar, e apontando os documentos comprobatorios de cada uma d'essas nullidades.

Tambem a imprensa d'esta capital se tem occupado dellas reclamando a annullação que os recorrentes solicitam; mas é mister fazer uma analyse minuciosa, porque são quasi todas as secções viciadas e são muitos e differentes os vicios de cada uma d'ellas.

1.ª Secção

Da acta d'esta secção não consta a declaração dos nomes dos eleitores que não compareceram nem tambem a dos nomes dos cidadãos que obtiveram votos, nem o numero d'estes votos—Documento Junto sob o n. 1. Resposta ao nono quesito

A declaração dos nomes d'estes ultimos, bem como do numero de votos por elles obtidos, está feita depois de concluida a acta.

Foi, portanto, violado o regulamento de 9 de Janeiro, art. 11, § 15, lettra B. que assim dispõe:

«Da acta da eleição deverá constar, além dos nomes dos cidadãos, com o numero de votos que cada um obtiver, em ordem alphabetica, o seguinte: o numero de eleitores que compareceram, com declaração do d'aquelles que votaram a descoberto e os nomes dos que não tiverem comparecido.»

A propositalinobservancia d'esta disposição deixa aberto o caminho para a fraude na eleição, pois não sendo feita a declaração dos nomes dos eleitores que faltaram, nem do numero de votos obtidos pelos candidato suffragados, nem dos nomes d'estes, pode a mesa, depois de finda a eleição, accrescentar a sua vontade o numero dos votos do candidato que lhe for sympathico, sem que isto possa em tempo algum verificar-se da respectiva acta.

Accresce ao exposto que a mesa eleitoral desta secção não foi organisada legalmente, porquanto n'ella serviram de presidente e secretario os dous supplentes Felino Dunstano Ferreira Coelho e Tiburcio Adelino de Oliveira, o que não podia absolutamente ter lugar, se houvessem sido observadas as disposições legaes, segundo as quaes os supplentes só podem ser chamados depois de organizadas as mesas, e estas só se podem organizar com a presença de tres mesarios pelo menos. Documento n. 1, resposta ao 0º quesito Reg. cit. art. 9.º § 1.º Instrucções de 3 de Setembro de 1892, art. 5.º e officio do Dr. Prefeito de 28 de Agosto deste anno publicado no «Diario» de 29 do mesmo mez.

2.ª Secção

Consta da respectiva acta que a eleição começou ás 12 horas e nella não se fez a declaração dos nomes dos eleitores que não compareceram. Doc. n. 1. Resposta ao 6.º e 9.º quesitos

Violação do cit. art. 11, § 15, lettra b do Reg. e ainda do art. 4.º das Instrucções de 3 de Setembro de 1892 combinado com o art. 9.º § 2.º do cit. Reg.

Dispõe o art. 4.º das Inst.:

«A eleição começará ás 10 horas da manhã e não poderá ir além das 10 da noite.»

E' escusado encarecer a importancia de semelhante disposição, de cuja infracção não pode deixar de resultar a nullidade da eleição, que em tal caso, não pode ter sido feita senão com surpreza para os eleitores que, certamente, não deviam contar que ella se realizasse, desde que até depois das 10 horas do dia, não estava organisada a respectiva mesa.

3.ª Secção

A acta não contém a declaração dos nomes dos eleitores que faltaram á chamada. Doc n. 1. Resposta ao 9.º quesito, violação do cit. Reg. art. 11, § 15, lettra B.

4.ª Secção

Na acta não se fez a declaração dos nomes dos eleitores que faltaram á chamada. Doc. n. 1, resposta ao 9.º quesito, Violação do cit. Reg. art. 11 § 5, lettra B.

Além desse vicio, outro de maior alcance affecta o processo da eleição, que correu perante a mesa desta secção e consiste elle em ter começalo a mesma eleição ás 9 horas e 45 minutos, com a mais flagrante violação da lei. Documento n. 1. Inst. cit. de 3 de Setembro de 189?, art. 4.º.

5.ª Secção

A acta não contém a declaração dos nomes dos eleitores que faltaram a chamada Doc. n. 1, resposta ao 9.º quesito. Violação do cit Reg., art. 11, § 15, lettra B.

E da mesma acta se vê que a meza desta secção foi organisada illegalmente porquanto della fizeram parte os cidadãos Cussy Juvenal do Rego, Felix Nogueira Cabral, Domingos Joaquim Seve, Francisco Soares Quintas e Theodoro Bentzen Filho, quando os mesarios nomeados, pelo Dr. Sub-prefeito em exercicio, foram: Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque, José Firmino Ribeiro, José do Carmo Paz, Philomeno Getulio Correia de Araujo e Felix Nogueira Cabril, e os supplentes Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa e Theodoro Bentzen.

D'ahi se evidencia que apenas um mesario e um supplente dos nomeados tomaram parte na mesa, contra expressa disposição da lei. Doc. n. 1, resposta ao 10.º quesito. Edital do Dr. Sub-prefeito, publicado no «Diario» de 29 de Agosto

6.ª Secção

A eleição nesta secção começou ás 9 horas e a acta respectiva não menciona os nomes dos eleitores que faltaram. Doc. n. 1, respostas aos 4.º e 9.º quesitos. Violação do cit. Reg., art. 11, § 15, lettra B. e cit. instrucções de 3 de Setembro de 1892.

7.ª Secção

A acta respectiva diz que a eleição começou ás 9 horas e não menciona os nomes dos eleitores que faltaram. Doc. e disp. das leis supra.

Nesta secção servio de secretario Victoriano de Aragão Ebla, que é supplente, como se vê do Edital do Dr. Sub-prefeito publicado no «Diario» de 29 de Agosto, o que prova que a mesa foi organisada illegalmente, conforme ja ficou demonstrado, com relação a primeira secção. Doc. n. 1, resposta ao 10.º quesito.

8.ª Secção

A acta não contém os nomes dos eleitores que faltaram á chamada. Doc. n. 1. resposta ao 9.º quesito. Violação do cit. Reg., art. 11, § 15, lettra B.

10.ª Secção

A eleição nesta secção começou ás 9 horas. Doc. n. 1, resposta ao 4.º quesito. Violação das cits. Instr. de 3 de Setembro, art. 4.º.

11.ª Secção

A respectiva acta diz que a eleição começou ás 9 horas, e não menciona os nomes dos eleitores que faltaram a chamada. Doc. n. 1, resposta aos 4.º e 9.º quesitos. Violação do cit. Reg. art. 11, § 15, lettra B, e Instr. de 3 de Setembro, art. 4.º.

(Continúa)

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Por diversas vezes reclamámos á Directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, a construcção de um armazem na Estação de Angelim, visto não ter ella os commodos necessarios para alojar a grande quantidade de mercadorias, que, diariamente lhe são enviadas.

As nossas reclamações foram sempre aceitas com lisongeiras promessas; mas d'essas promessas que se registram no livro do esquecimento.

Diante de uma tal indifferença, tomamos o alvitre de não mais reclamar-mos esse grande melhoramento, convencidos de que, a nossa pretenção seria uma estulticia aos olhos da administração da Estrada que, necessariamente, ha de enxergar, como os que governam o paiz, no agricultor e no commerciante simples contribuintes para as rendas do Estado, sem direito a couza alguma e sujeito a prompta execussão por qualquer delonga na contribuição de impostos, embora essa delonga seja contra gosto do paciente.

Quando já esquecidos estavamos, da pretenção que abandonamos, vimos o anno passado, com sorpresa, dar-se principio ao armazem desejado.

Ficamos de alguma forma satisfeitos por tão grande acontecimento; entretanto essa satisfação durou pouco tempo, porque, antes de se completar os alicerces, foi suspensa a obra por falta de verba!

Ha tres mezes, mais ou menos, vimos, novamente, dar-se começo ao decantado armazem! Nenhuma alteração nos causou essa deliberação da Directoria, em vista dos sucessos anteriores; entretanto, chegamos, ainda, a crêr que d'essa vez iria avante o melhoramento almejado, em vista do estado de adiantamento em que já se achava a obra; mas dessa vez ainda foi suspensa por falta de verba!

Achando-se adiantado o serviço do armazem de Angelim, e constando-nos que o actual Director acha-se com bons desejos de melhorar a Estrada sob sua direcção, entendemos vir ainda pelo presente pedirmos a S. S.ª que se digne solicitar do poder competente, a verba precisa para conclusão da obra que reclamamos, certo de que, será esta a ultima vez que nos occupamos de semelhante assumpto.

Somos de opinião que S. S.ª faça a maxima economia na Estrada que dirige; mas tambem, que procure fazer os melhoramentos necessarios na mesma Estrada.

A suspensão da obra á que nos referimos é ante-economico, pois alem de se perder o que nella já se tem gasto, a falta de um tal estabelecimento prejudica sobre modo o commercio, cujo prejuiso affecta aos interesses da Estrada, assim como prejudica o serviço de sua propria administracção.

Os prejuizos que temos tido ha cinco annos, por falta de um armazem na Estação de Angelim, são patentes e a propria Estrada muito bem sabe d'elles.

Deixamos pois, de fazer commentarios por nos parecer inladonho.

Se o Sr. Director actual entender que deve fazer o armazem reclamado, prestará um grande serviço ao Commercio, como prestará a Estrada e como prestará se entender que não deve fazer, que não faça.

Estamos convencidos de que cumprimos o nosso dever.

Palmeira de Garanhuns, 31 de Agosto de 1894.

Francisco Pereira de Carvalho.
José Paz de Barros.
Manoel Peixoto Pinto.
Jesuino B. de Veras.
Frederico Augusto de Moraes.
Sebastião de Siqueira.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 28 de Setembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 1/2 a 90 dias sobre Londres, com as noticias do Rio o mercado mostrou-se animado apparecendo poucos tomadores depois elevaram a taxa para 12 e effectuando-se negocios.

Em papel particular foi negociado de manhã a 11 3/4, ao fechar os tomadores pediam 12 1/4 a 12 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	7$000 a	7$300
Branco, idem, idem	6$000 a	7$500
Somenos, idem, idem	4$000 a	4$300
Mascavado, idem, idem	3$000 a	3$200
Bruto secco idem idem	3$000 a	3$400
Bruto melado, idem, idem	1$800 a	2$400
Retame, idem, idem	1$500 a	1$800

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 350$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis, [illegible].

Verdes a 420 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	13922	750
Vapores	1 a 27	[illegible]	3424
Animaes	1 a 26	399	365
Estrada de Ferro Central	1 a 26	1018	767
Idem de S. Francisco	1 a 26	12989	53[illegible]
Idem do Limoeiro	1 a 25	9118	4351
Somma		37446	10189

Exportação

Recife, 27 de Setembro de 1894

Para o exterior

Nad[illegible]

Para o interior

— No vapor inglez «S. Prince», para o Pará carregaram:

J. Baltar & C., 10 barricas com 1,500 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 1 barril com 90 litros de alcool e 20 ditos com 1,800 ditos de aguardente.

H. Burle & C., 10 barris com 900 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 25 barris com 2,250 litros de aguardente, 60 barricas com 3,800 kilos de assucar branco e 5 ditas com 3,000 ditos de dito refinado.

F. F. de Mello, 62 volumes com 5,244 kilos de assucar branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

J. Souza, 180 caixas com 4,140 kilos de sabão

Companhia de Estiva, 60 peças de piassava pesando 300 kilos.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 6 barricas com 636 kilos de assucar branco.

J. Salgueiral & C., 535 kilos de assucar branco.

J. Cardoso, 15 caixas com 120 litros de genebra e 26 barris com 1,305 ditos de vinho de vinho de fructas.

— Na barcaça «Anna Maria», para Pilar de Alagoas, carregou:

J. Souza, 250 caixas com 5,600 kilos de sabão

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou:

A. Dowsley, 150 kilos de oleo de mocotó.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

A. Mendes, 300 caixas com 6,000 kilos de sabão.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Maceió, carregaram:

A. Irmãos & C., 4 barris com oleo de mocotó pesando 360 kilos e 3 barris com 300 kilos de sebo.

— No vapor nacional «Una», para Mossoró, carregou:

D. L. da Cruz, 15 caixas com 120 litros de genebra, 5 ditas com 48 ditos de licor, 3 ditas com 24 ditos de vinho de cajú, 2 ditas com 24 ditos de cognac, 9 ditas com 220 kilos de sabão, 1 barril com 45 litros de aguardente, 2 barricas com 60 kilos de assucar refinado e 1 barril com 45 litros de vinagre.

Para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 412 ditos de dito branco.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:

J. de Macedo, 4 barris com 225 litros de vinho de cajú.

Companhia de Estiva, 3 barricas com 326 kilos de assucar branco.

Marques & Souza, 7 caixas com 63 litros de cognac.

M. Viegas, 10 caixas com 100 litros de cognac, 5 ditas com 100 kilos de sabão e 22 ditas com 152 litros de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Do dia 1 a 27	1.459:592$810
Idem de 28	67:819$408
	1.527:412$228
Renda do Estado:	
Do dia 1 a 27	134:837$230
Idem de 28	6:504$039
	141:34[illegible]$319
Somma total	1.668:753$547

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	79:920$061
Idem de 28	1:288$980
	81:209$041

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	51:174$539
Idem de 28	259$[illegible]85
	51:434$394

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Olinda», de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro e C.

Trieste e escala—33 dias, vapor austriaco «Izent Istvan», de 1376 toneladas, commandante B. Pedro, equipagem 31, carga varios generos; a Henry Forster & C.

S. Vicente—8 dias, cruzador hespanhol «Temerario», de 572 toneladas, commandante D. José R. Tojillos, equipagem 72, carga munições de guerra; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Macau—Lúgar dinamarquez «Elizabeth», capitão A. Tessier; em lastro.

Macau—Patacho allemão «Activ», capitão T. S. Dross; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

46 bois pesando 7.111 kilos.

165 kilos de peixe a 20 rs.	3$300
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
10 ditos com camarões a 100 rs.	1$000
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 caçuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
6 cargas com bananas a 300 rs.	1$8 0
6 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
17 [illegible]	3$400
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
67 lugares a 200 rs.	13$400
11 Suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
86 comp. com farinha a 400 rs.	33$400
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	288$000
Rendimentos do dia 1 a 26	7.614$890
	7.902$890

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1.º.
Do Rio Grande do Sul
P[illegible]
De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho allemão Lima.
Barca norueguense Natto.
Lugar norueguense Regnbuen.
Lugar norueguense Chance.
Barca norueguense Otra.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.

Vapores a entrar

Mez de Setembro
«Santelmo», do sul, a 29.
«Thames», do sul, a 30.

Mez de Outubro
«Sardinian Prince», do sul, a 1.
«Colombia», da Europa, 2.
«Clyde», da Europa, a 3.
«Orenoque», da Europa, a 4.
«Equateur», do sul, a 3.
«Galileo», do sul, a 6.
«Queensland», de New York, a 7.
«Capua», de New York, a 10.
«Lancastrian Prince», de New York, a 11.
«Matteo Bruzzo», do sul, a 12.

Vapores a sahir

Mez de Setembro
Manáos e esc., «Olinda», 29, ás 4 horas.
Europa, «Thames», 30, ás 12 horas.

Mez de Outubro
Sul, «Clyde», 3, ás 12 horas.
Sul, «Equateur», 3, ás 4 horas.
Europa, «Orenoque», 4, ás 4 horas.
New-York, «Sardinian Prince», 4, ás 4 horas.
New York, «Galileo» 6, ás 2 horas.
Sul, «Colombia», 6, ás 4 horas.
Europa, «Galileo», 6, ás 2 horas.
New York, «Queensland», 7, ás 2 horas.
Sul, «Patagonia», 9, ás 4 horas.
Sul, «Capua», 14, ás 4 horas.
Genova e esc., «Matteo Bruzzo», 12, ás 2 horas.
Santos e esc., «Capua», 15, ás 4 horas.
Santos e esc. «Lancastrian Prince», 15, ás 4 h.
Sul, «Lancastrian Prince», 18, ás 3 horas.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

G	10.ª	Loteria Premio—	50:000$000	Extracção	hoje
M	5.ª	« «	20:000$000	«	1 de Outubro
F	18.ª	« «	20:000$000	«	2 « «
H	12.ª	« «	30:000$000	«	3 « «
K	11.ª	« «	36:000$000	«	4 « «
M	6.ª	« «	20:000$000	«	5 « «
	10.ª	grande loteria	200:000$000	«	6 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Fabricas de cerveja

Phenix

Nova Hamburgo

Regadas

CASCOS VASIOS

Os abaixo assignados proprietarios das cervejarias supra mencionadas

AVISAM

que do dia 24 de Setembro de 1894 em diante somente compram:

1/2 botijas ao preço de 12$000 o cento

1/2 garrafas « « « 8$000 « «

Recife, 21 de Setembro de 2894,

A. A. de Lemos & C.
J. S. Amaral & C.
João Rodrigues.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Outubro de 1894
Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	4.ª série da 7.ª	20:000$	por	3$000	1	de Outubro
» » » » » »	5.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	3	» »
» » » » » »	5.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	5	» »
» » » » » »	6.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	8	» »
» » » do Espirito-Santo	20.ª loteria	12:000$	»	1$600	10	» »
» » » de Minas-Geraes	6.ª série da 7.ª	20:000$	»	3$000	12	» »
» » » »	7.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	15	» »
» » » do Espirito-Santo	21.ª loteria	12:000$	»	1$600	17	» »
» » » de Minas-Geraes	1.ª série da 9.ª	30:000$	»	2$400	19	» »
» » » » » »	7.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	22	» »
» » » » » »	8.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	24	» »
» » » » » »	8.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	26	» »
» » » » » »	1.ª » » 8.ª	15:000$	»	$800	29	» »
» » » do Espirito-Santo	22.ª loteria	12:000$	»	1$600	31	» »

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco.

S R 2 F.
Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro

Esta sociedade realisa hoje um sarão dansante sob a direcção dos socios Pedro Ferreira da Costa e Flavio da Costa Coitinho Lisboa, os quaes pedem para o dito sarão o comparecimento das Exmas. Familias que costumam requentar esta sociedade.

Recife, 27 de Setembro de 1894.

Caetano Malheiro,
1º Secretario.

A onça e «A Provincia»

Veio hontem a *onça*, pensando «A Provincia» que ella seja sustentada pelos cofres publicos!...

Enganou-se «A Provincia», a *onça* pertencente ao Sr Luiz Cintra é sustentada do mesmo modo que vai sendo a outra *acuada*!...

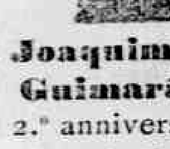
Em breve veremos o atracamento das duas *onças*, porque a que veio de Triumpho tem roupa na muxilla, ao passo que a acuada procurará o *onço do mundo*!...

...

Ordem 3.ª de S. Francisco

A eleição do prestimoso irmão Francisco José da Silva Guimarães ao cargo de ministro de nossa Ordem foi um acto de apreço e reconhecimento dos grandes serviços por elle prestado; de modo que com os de mais irmãos que fazem o completo da mesa regedora tambem distinctos e dedicados: teremos indubitavelmente uma administração fecunda, zelosa e caritativa: sim caritativa para com nossos irmãos necessitados que gemem sob o peso da crise terrivel porque passamos; assim o espera e deseja.

O irmão J. G. S.



Manoel Joaquim dos Passos Guimarães
2.º anniversario

Maria Rosalina de Souza Guimarães, seus filhos, genro e netos convidam os seus parentes; e amigos de seu querido e inditoso filho, irmão, cunhado e tio Manoel Joaquim dos Passos Guimarães para assistirem as missas que mandão resar por sua alma na Matriz de Santo Antonio as 8 horas da manhã segunda-feira 1 de Outubro 2.º anniversario de seu fallecimento e desde já manifesta o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Part do republicano

A commissão executiva do directorio do partido republicano avisa aos membros do mesmo directorio que se deverão reunir em sua séde á rua 15 de Novembro n. 44, 1º andar, ás 2 horas da tarde do dia 3 do proximo vindouro mez de Outubro, para tratar-se da organisação da chapa para eleição de membros do congresso do Estado e de outros assumptos urgentes.

Recife, 27 de Setembro de 1894.

M. Peretti,
1º secretario.

O Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro, mudou seu escriptorio á rua 15 de Novembro para o predio n. 67, 1.º andar, onde seus amigos e clientes o encontrarão todos os dias uteis, das 11 horas da manhã as 3 da tarde, ou ao seu filho e auxiliar o bacharel A. J. da Costa Ribeiro Junior.

Xarope de Lobelia Inflata
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corizas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinolentos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO

Télephone n. 398 — Endereço telegraphico—Azevedo.

Peitoral de Cambará
CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr J. A. de Souza Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará.*

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, sendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcante* (Fortaleza, Ceará.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Mudança

O solicitador Alonso Jorge de Mello mudou o seu escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 67 á rua do Imperador.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias* desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S, aquem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rigo*, (Bolivia.)

—

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogeria Braga, de Guimarães Braga & C.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mão caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado per D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 24.

Peitoral de Cambará
CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias e Freitas Valle. Itaboy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará* do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.
(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

São agentes e depositados do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C

EDITAES

Alfandega
Instrumentos cirurgicos

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o officio de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado de 14 de corrente, são pelo presente chamados concurrentes ao fornecimento dos instrumentos cirurgicos necessarios á Enfermaria do Presidio de Fernanda de Noronha e abaixo relacionadas.

As respectivas propostas, em cartas selladas e fechadas, serão apresentadas á Inspectoria d'esta Alfandega até 11 horas do dia 8 de Outubro proximo vindouro

INSTRUMENTOS CIRURGICOS

Thermo cauterio de Paquelin.
Urethrotomo de Moisonneuve.
Apparelho pneumatico de Potén.
Apparelho hemostatico de Esmarch.
Pinças hemostaticas de Pean.
Apparelhos para fracturas e luxações.
Apparelho pa a extracção de corpos extranhos no esophago.
Caixa de amputação.
Caixa de autopsia
Caixa de obstetricia.
Seringas metalicas.
Escarificadores.
Pulverisador.
Machina electrica de Gaiff.
Navalhas

Em 28 de Setembro de 1894.

O chefe de Secção.
Luiz Frederico Codeceira,

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 e 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega
Aforamento de um terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo Manoel José Martins requerido aforamento de um terreno de marinha sito no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, medindo de frente 65 metros, para a rua Imperial (hoje 89), e de fundo 115 metros, no lado do Hospital Pedro II, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento a virem requerer preferencia, ou o que entenderam a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz F. Codeceira.

DECLARAÇÕES

London & River Plate, Bank Limited

Capital subscripto lb. 1.500.000.0,0
Capital realisado 900.000.0.0
Fundo de reserva 800.000.0.0

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE.

Club Carlos Gomes
Assembléa geral
2ª convocação

Convidamos de novo os Srs. socios para reunirem-se na séde do club segunda feira 1 de Outubro, ás 7 horas da noute, afim de elegerem a nova directoria e julgar os actos da actual.

Lembramos que de accordo com os estatutos terá lugar a assembléa com qualquer numero de socios.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 25 de Setembro de 1894.

Alvaro P. Alves
1º secretario.

Confraria
DE
N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora, faço sciente a todos os irmãos e irmãs desta confraria, que a assembléa geral de 23 do corrente resolveu que, as reformas das cartas patentes para direito á catacumba serão até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, da qual será de accordo com a joia actual.

Consistorio em mesa, 25 de Setembro de 1894.

O secretario
João Francisco de Moraes.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que, nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão de junta dos corretores que declara ter sido de 10 5/8 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto a 24 de Setembro do corrente anno, o preço d'agua as casas, por pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Outubro.

Recife, 27 de Setembro de 1894.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Olinda», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 29 de Setembro de 1894.

O chefe da secção interino
Alcides Barata.

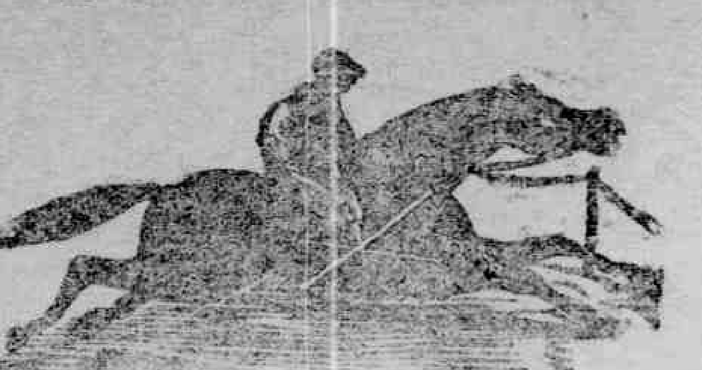
COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147 do regulamento das associações anonymas, os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Julho proximo.

Escriptorio do gerente, 27 de Setembro de 1894.

A. Pereira Simões.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 21.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 30 de Setembro de 1894

JUIZ DE PARTIDAS—O Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Castro.

JUIZES DE CHEGADAS—Os Illms. Srs. Alfredo Velloso da Silveira, José Joaquim da Silva Quintes, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes e Dr. Amaro Bezerra.

JUIZ DE PEZAGEM—O Illm. Sr. Rodolpho Albuquerque.

FISCAL DO ISOLAMENTO DOS JOCKEYS E ANIMAES—O Illm. Sr. Alfredo Velloso da Silveira.

FISCAL DO ENSILHAMENTO—O Illm. Sr. Francisco Cardoso.

FISCAES DA CORRIDA—Os Illms. Srs. Affonso Leal, Francisco Corrêa Resende Rego, Joaquim Maximiano Postana, João Ferreira da Costa, Alfredo Ferreira e Vicente Ferreira de Jesus Costa.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Abysmo	5	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado e branco	B. Damião.
2	Cr..ulo	5	Preto	«	51	Preto e azul	J. F. S. Maia.
3	S..ector	5	Rodado	«	51	Encarnado e azul	F. P.
4	Dictador	5	F..veiro	«	51	Azul e encarnado	F. C. R. Rego.
5	Vingança	5	Russo	«	51	Grenat e azul	J. M Ferreira.
6	Tib..lo	5	Rodado		51	Verde e rosa	Coud. Vital.
7	Mauritty 2.º	5	Castanho	«	51	Branco preto	J. R. Cruz.
8	Zig zag	5	Mellado	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2.º Pareo—**Liberdade**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.							
1	Tupy 2º	5	Alazão	Pernamb.	50	Encarnado e azul	F. C. R. Rego.
2	[illegible]	5	«	«	50	Ouro	J. S. P.
3	Batary	5	Mellado	«	50		Coud. Nacional
4	[illegible]	5	Alazão	«	50	Verde e rosa	Coud. Victal.
5	Teimoso	5	Castanho	«	50	« »	J. C. A.
3.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco, Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Aventureiro	5	Alazão	Pernamb.	50		Coud. Limited.
2	Nababo	5	«	«	50	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Triumpho	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Turco 2.º	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Piramon	5	Castanho	«	50	Amarello e branco	Coudelaria Bel-Vis
4.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e branco	S. J. Medeiros.
2	Regedor	5	«	«	50	Encarnado e preto	J. A Fonseca.
3	Limeira	5	Rodado	«	50	Rosa	C. Oliveira.
4	[illegible]	5	»	«	50	Encarnado e ouro	F. J. Moureira.
5	[illegible]	5	Alazão	«	50	Encarnado e azul	F. C. de R. Rego.
6	Pleiade	5	Rodado	«	50		J. J. S J
7	Rio Grande	5	»	«	50		M. P. M. F.
8	Guayanaz 2.º	5	Preto	«	50	Azul e rosa	O. Carvalho
9	Malange	5	Rodado	«	50	Branco e encarnado.	A. J. Maia.
10	Fausto ex Chefe	5	»	«	50	Azul e branco	I. F.
11	Mourisco	5	Zaino	«	50	Branco e encarnado	C. de França.
12	Vingança	5	Russo	«	50	Grenat e encarnado	J. M. Ferreira
5.º Pareo—**Derby Club**—1 450 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Nababo	5	Alazão	«	46	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Aventureiro	5	»	«	50		Coud. Limited.
4	Piramon	5	Castanho	«	«	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6.º Pareo—**Imprensa**—1.700 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º							
1	Teimoso	5	Rodado	Pernamb.	48	Verde e rosa	J. C. A.
2	Batary	5	Baio	«	48		Cod. Nacional
3	Gingo	5	Preto	«	52	Ouro	J. S. P.
4	Feniano	5	Rodado	«	48	Verde e rosa	C. Victal.
5	Ema	5	Castanho	«	48	Azul e branco	S. G. Medeiros
6	Narcizo	5	«	«	52	Azul e bonet encarn.	Coud. Perdigão.
7.º Pareo—**30 de setembro**—700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º							
1	Timbo Assú	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	P. B. de Oliveira.
2	Tapajóz	5	«	»	51	Encarnado e branco	F. Alcood.
3	Destroit	5	»	»	51	Branco	M. F. S. J.
4	B..ny	5	Baio	»	51	Azul e bonet encarn.	Cod. Perdigão
5	Campo Alegr.	5	Rodado	»	51	Branco e azul	S. J. Mediros.
6	Tric-ick	5	Pedrez	»	51		M. M. V.

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pasagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem no isolamento os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As senhoras terão entrada gratis

Entrada Geral . . . . . . 1$000

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, só serão pagas na secretaria de quarta feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando se o jogo do 1.º pareo ás 11 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

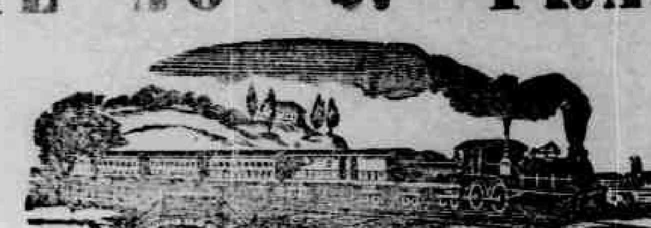
Os *forfaits* serão recebidos até sexta-feira 29 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Setembro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva Lopes Vieira.

ILEGÍVEL

ESTRADA DE FERRO
DE
PERNAMBUCO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO



AVISO

Do dia 1.º de Outubro até segundo aviso, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo, o seguine trem mixto extraordinario para o transporte de passageiros e bagagens.

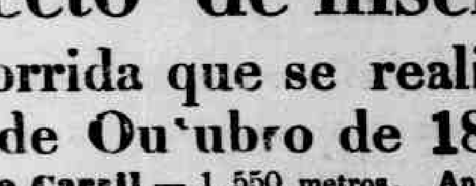
Trem extraordinarió

DO INTERIOR	Dias uteis Tarde	Dias santificados Noite	PARA O INTERIO	Todos os dias Noite
	H. M	H. M		H. M.
Cabo (partida) . . .	1.50	7 00	Cinco Pontas (partida) . . .	8.00
Ilha	2.10	7.15	Afogados	8.10
Prazeres	2 35	7.35	Boa-Viagem	8.20
Bôa Viagem	2.43	7.42	Prazeres	8.27
Afogados	2 55	7 52	Ilha	8 47
Cinco Pontas (chegada).	3...	8.00	Cabo (chegada)	9.00

Cabo, 27 de Setembro de 1894.

Wells Hood,
Superintendente.

PRADO
PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 5.ª corrida que se realisará no dia 7 de Outubro de 1894

1.º PAREO -- **Ferro Carril** — 1.550 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO— **Harmonia** – 1.100m metros.—Handicap.—Animaes de Pernambuco. Egoas pungas que não tenham ganho premios nos prados do Recife PREMIOS : 300$000 ao priemiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos—Bismarck 2.º 60 kilos, Triumpho 56 kilos, Turco 2.º 52 kilos, Plutão, Aventureiro e Piramon 50 kilos cada um, e os demais 46 kilos cada um e as egoas o peso da tabella do codigo de corrida pela idade.

3.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.450 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º

Pesos—Triumpho 58 kilos, Turco 2.º 55 kilos, Plutão e Aventureiro 52 kilos, Piramon 50 kilos, Nababo 48 kilos e os demais 45 kilos cada um.

4.º PAREO—**Sportmam** — 1.250 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Turf Pernambucano e mais Triumpho, Turco 2.º, Plutão, Aventureiro, Piramon e Nababo.

5.º PAREO—**Derby Club**—1.609 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundos 30$000 ao terceiro

Art. 5.º—Os do pareo Spertman e mais Maurity, Hirondelle, Huguenotte, Dublin e Ida.

Pesos—Mascotte 55 kilos, Vingador, Mouro e Tudo-é 53 kilos cada um Narciso, Cingo, Ema 5 kilos cada um, Colosso e Feniano 49 kilos, os demais 45 kilos cada um.

6.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 850 metros. Animaes, de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club e mais Mascotte, Vingador, Mouro e Pirata

7.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Narciso, Cingo, Feniano, Colosso, Talispher e Sans Souci.

8.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Harmonia. Turf Pernambucano, Sportman, Derby Club e Animação não contarão victoria.

Os animaes suspensos não poderão ser inscriptos.

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Apoz a pesagem dos jockeys serão immediatamente ensilhados os referidos animaes, e seguirão para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e o juis do mesmo isolamento, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 2 de Outubro do corrente anno, ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado a rua da Imperatris n. 26, 1º audar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 27 de Setembro de 1894.

O secretario
H. Lemos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria se faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados do 1.º de Outubro proximo, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1894

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra :
20 0/0 depositos commerciaes.
30 0/0 estabelecimentos fora da cidade.
40 0/0 ditos da cidade.
2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa.

Classe 1.ª—Armasem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.
Classe 2.ª—Dito ou dito de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura.
Classe 3.ª—Dito de vender generos de estiva em grosso.
Classe 4.ª—Dito de bacalhau.
Classe 5.ª—Dito de farinha de trigo.
Classe 6.ª—Dito de assucar.
Classe 7.ª—Dito de xarque em grosso e a retalho.
Classe 8.ª—Dito de vender madeiras e serrarias.
Classe 9.ª—Dito de massame.
Classe 10—Dito ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões ou consignações.
Classe 11 Dito ou deposito de recolher alfandegado ou não.
Classe 12—Dito de inspecção d'algodão.
Classe 13—Dito de compra e venda de algodão e prensas.
Classe 14—Armasem ou deposito alfandegado ou não de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis.
Classe 15 — Dito de vender drogas e pharmacias.
Classe 16—Bancos, agencias filiaes, representantes das mesmas e casas bancarias.
Classe 17 — Companhias de seguros e agencias.
Classe 18—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe 19—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
Classe 20 — Enchimento de agua ente.
Classe 21—Fundições a vapor.
Classe 22—Fabricas de sabão.
Classe 23 — Ditas de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Classe 24—Ditas de destillação e restilação de alcool.
Classe 25—Ditas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Classe 26—Ditas de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.
Classe 27 — Lojas de joias somente ou joias e relogios.
Classe 28—Dita de chapéos.
Classe 29—Dita de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento
Classe 30—Dita de calçados idem idem.
Classe 31—Ditas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.
Classe 32—Ditas de louça e vidros.
Classe 33—Ditas de cera.
Classe 34—Ditas de livros e papeis, comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
Classe 35—Loja de pianos, musicas e instrementos.
Classe 36—Dita de sellins e arreios.
Classe 37—Dita de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos.
Classe 38—Dita de moveis.
Classe 39—Padarias.
Classe 40—Refinações.
Classe 41—Tavernas.
Classe 42—Rebocadores.
Classe 43 — Typographias e lythographias.
Classe 44—Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambiaes conhecidos por zangões.

5$, 10$ e 20$ sobre o valor locativo de estabelecimentos commerciaes para occorrer as despezas com a extinção de incendios á cargo da Companhia de Bombeiros.

COMPANHIA
DE
Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida a todos os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de negocios administrativos, no dia 10 de Outubro vindouro, ao meio dia, 1º andar (sala de detraz) do predio n. 13, á rua do Bom Jesus.

Recife, 24 de Setembro de 1894.

Loj.·. Cavall.·. da Cruz
Valle Imperatris

Sess.·. de instrucção, domingo, 30 do corrente ás 11 horas da manhã : convidam-se os .·. a assistil-a.

O Ven.·.

Irmandade
DAS
Almas da matriz do Corpo Santo

A mesa regedora desta irmandade celebra no proximo domingo 30 do corrente, a festividade do seu padreiro, o Archanjo S. Miguel, constando de missa cantada e sermão, e a noute Te Deum Laudamos em acção de graças ao Padroeiro.

A missa que é de costume ser celebrada neste dia ás 11 horas, em consequencia da festividade acima, ficará transferida para as 10.

Outrosim, em nome da mesa regedora, convido os nossos irmãos a comparecerem no nosso consistorio, afim de paramentados, assistirem os referidos actos.

Secretaria da irmandade das Almas, 27 de Setembro de 1894.

O escrivão
Padre F. Joaquim da Silva.

Devoção de Nossa Senhora das Mercês. erecta na Igreja de S. José de Riba Mar.
ASSEMBLEA GERAL

De ordem da Mesa Regedora, convido a todos os irmãos desta Devoção, a comparecerem em nosso consistorio no Domingo 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder se a eleição dos novos funccionarios que tem de administrar o anno compromissal de 1894 a 1895.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora das Mercês, 28 de Setembro de 1894.

O Secretario.
João da S. Santos Junior.

Banco do credito real de Pernambuco
Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat
Director secretario.

Veneravel
Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos
Em S. José de Riba-mar

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 1/2 horas da manhã de domingo 30 do corrente, com o fim de reunidos em assembléa geral, fazermos eleição para os novos funccionarios que teem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1894 á 1895.

Consistorio do Senhor Bom Jesus dos Afflictos em 28 de Setembro de 1894.

O escrivão
Primitivo dos Sa

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta Inspecção, para o fornecimento de expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da Enfermaria de Marinha e fardamento para os menores da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1895 ; observadas as disposições dos arts 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1º. Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Concelho Economico, no lugar, dia e hora annunciados. não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico, Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Concelho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

O Secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautel n. 15, representando 15 acções deste banco. do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 realisados, pertecentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes de Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias. á contar desta data, não for apresentad nes e banco.

Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario

London & Brazilian Bank, Limited.
AVISO
Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas	
União.......	0.000	Sahida 5.45	Manhã
Barra de Canhoto....	9.640	(Chegada 6.05 (Sahida 6.15	» »
Lage........	25.439	(Chegada 7.00 (Sahida 7.10	» »
Serra Grande........	31.209	(Chegada 7.30 (Sahida 7 35	» »
Agua Vermelha.......	40 599	(Chegada 8.05 (Sahida 8.10	» »
Glycerio....	47.339	Chegada 8.35	»

VOLTA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas	
Glycerio....	0.000	Sahida 4·40	»
Agua Vermelha.......	6.740	(Chegada 4.56 (Sahida 5.00	» »
Serra Grande........	16.130	(Chegada 5.20 (Sahida 5.25	» »
Lage........	21.900	(Chegada 5.40 (Sahida 5 50	» »
Barra do Canhoto.....	37.699	(Chegada 6.20 (Sahida 6.38	» »
União	47.339	Chegada 7.00	«

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railvay, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió á Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.

O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor

Uzina Cansanção de Sinimbu'

No dia 4 de Agosto do corrente anno perdeu-se a Barra de Gequiá, Alagoas. treze acções desta companhia, sendo: tres acções ns 3171/3 de Rodrigo Carvalho da Cunha, e dez acções ns 4816|25 de Antonia de Amorim Sampaio. Pelo presente se declara que ficam sem valor estas acções, tendo sido substituidas por outras de iguaes numeros e theor.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, 20 de Setembro de 1894.

Arthur L G. William
Presidente.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições :

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes

Companhia
Manuphactora de Phospheros

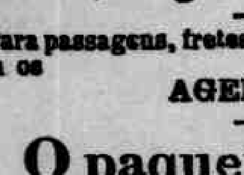
São convidados os Srs. accionistas a realisarem. dentro de 30 dias, á contar do 1º de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante B. S. Armstrong



E' esperado do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

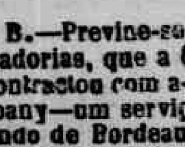
—

Para passagens, fretes. encommendas, trata-se com os

AGENTES

—

O paquete Clyde
Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços rasoaveis passageiros para Valparaizo via BuenosAyres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia
COMMANDANTE VIEL

E' esperado da Europa até o dia 3 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga a tratar com o
AGENTE

Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE

O päquete Orellana

Espera-se do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouht

N. B.—Este vapor não recebe passageiros de 2ª classe.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO SUL

O vapor Cometa

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto-Alegre e Rio Grande do Sul

—

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1º *andar*

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Patagonia

Espera-se da Europa no dia 7 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

LEILOES

LEILÃO

De importantes e solidos moveis, espelhos, quadros, bem como uma rica secretaria de mogno e lindas camas de ferro, novas,

A SABER :

Uma importante mobilia de jacarandá medalhão duplo, com lindos dunkerques. 2 pares de jarros de fina porcelana, 2 bonitos albuns, 1 rico espelho quadrado, 1 tapete felpudo para sofá, 1 lindo porta-musicas, 1 mesa de phantasia para centro de sala, 5 cortinados com cordões e borlas e 1 bonito porta-chapéos de sol.

Um bonito toilette de jacarandá, uma importante secretaria de mogno, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, 2 camas de amarello para crianças, 4 bonitas camas de ferro, novas, com lastro de amarello e 1 guarnição para toilette.

Uma meia mobilia de junco branco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 estante pequena de amarello, envidraçada, 1 sofá de junco, 4 vasos de faiance para flores, 2 cachepot 1 berço de faia e tapetes de forro de sala e quartos.

Uma solida mesa elastica de amarello com 5 taboas largas, 2 aparadores de caixa, de amarello, 2 ditos de columna, 1 guarda-louça de amarello, 18 cadeiras de junco, 2 poltronas de vime, 4 quadros de pha tazia. 1 quartinheira de columna, 1 relogio de parede, 1 cadeira carrinho pa a menino, 2 espreguiçadeiras, 2 quadros e vistas, 1 sorveteira, diversos pés de cretone e outros muitos moveis e diversas louças e vidros.

Sabbado, 29 de Setembro

Na Capunga. chacara á rua das Crioulas n. 2 A
PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos importantes moveis acima descriptos, existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo optimo estado de conservação.

O bond da linha de Fernandes Vieira que parte da estação do Brum ás 10 horas e 42 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

5º Leilão

De um terreno na rua do Socego, no logar denominado Campo Verde, todo murado e com portão na frente, agua encanada e alicerce com altura de um metro para edificação.

Segunda-feira, 1.º de Outubro
A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembre n 20

O agente Martins levará a leilão pela quinta vez o terreno da rua do Socego, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Santa Anna.

Agente Oliveira

Leilão

Da uma casa de taipa n. 2 sita á rua de João Ramos, nos Afflictos, edificada em terreno proprio, medindo de frente 8 metros e 40 centimetros e de fundo 43 metros e 80 centimetros pertencente ao espolio de Maria da Conceição Alves de Sant'Anna.

Terça-feira, 2 de Outubro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

OUTRORA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, a requerimento do Dr. curador geral, levará a leilão a casa acima, pertencente ao referido espolio. Os Srs. pretendentes podem examinar.

Em continuação

o mesmo agente venderá em leilão um lindo cavallo alazão andador de baixo a meio e sem achaques.

Leilão

Da 57 peças de madapolão, 15 ditas de fustão branco, fino, 40 duzias de pares de meias e 100 peças de brim de cores.

Terça-feira, 2 de Outubro

O agente Gomião fará leilão no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48, das fazendas acima mencionadas, em lotes.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor ou jardineiro, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 4, 1.º andar.

— Vende-se ou aluga-se o sitio Jacaré na estrada de Agua Fria com grande terreno para plantação: a tratar na rua Nova n. 37, ou no becco do Ciume.

— Pede-se ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, que venha á rua Duque de Caxias n. 30, a negocio de seu interesse, com urgencia.

Arcelina Amelia de Lima

✝ Leovigildo Samuel de Lima e seus filhos convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de sua idolatrada esposa e mãe, na terça-feira 2 de Outubro, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, em Olinda, setimo dia do seu infausto passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Engenheiro Henrique Augusto Milet

Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, sua esposa e filhos, Augusto Henrique de Albuquerque Milet, sua mulher e filhos, e Francisca de Albuquerque Milet, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu prezado pae, sogro e avô **Engenheiro Henrique Augusto Milet**, e de novo convidam seus parentes, collegas e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na Matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado, 29 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento; desde já manifestam seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Bacharel Antonio Henrique de Almeida Junior

✝ O desembargador Antonio Henrique de Almeida, sua mulher, filhos e genros, profundamente commungidos com a infausta noticia do passamento do seu estremecido e inditoso filho, irmão e cunhado o bacharel Antonio Henrique de Almeida Junior, fallecido no dia 16 do corrente no Estado do Amazonas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço da alma do finado mandam rezar na igreja de S. Bento, em Olinda, ás 7 e meia horas da manhã, do dia 29 do corrente, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

✝

D. Porcia Constança de Mello

O abaixo assignado, testamenteiro da finada D. Porcia Constança de Mello, convida os parentes e amigos da finada para assistirem as missas que teem de ser rezadas por alma da mesma, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco. Recife, 27 de Setembro de 1894.

Sebastião Lopes Guimarães.

Neomisia Laurentina de Menezes

1.º anniversario

Ernesto José de Menezes e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua desditosa esposa e mãi, Neomisia Laurentina de Menezes, no dia 29 do corrente, 1.º anniversari do seu passamento, na igreja de N. S. da Conceição do Barro, ás 9 horas da manhã, e desde agradecem aos que se dignarem comparecer.

✝

Julio F. Figueiredo Lima

30 dia

Os empregados de Cinco Pontas, penalisados pelo prematuro passamento do seu companheiro Julio Tolentino de Figueiredo Lima, mandam rezar uma missa pelo descanço eterno de sua alma, na matriz de S. José, no dia 1.º de Outubro, ás 8 horas da manhã; protestando desse já eterna gratidão á familia e amigos que se dignarem de assistir o referido acto, proprio das almas bem formadas e christãs.

João Machado Evangelho

Emilia Etelvina dos Santos Machado, filhas, cunhadas, primos e sogro, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, genro, cunhado e primo João Machado Evangelho, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas pelo seu eterno descanço, no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 1 de Outubro, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Hospicio n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua do Livramento n. 24.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

---

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do Dr CLERTAN contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz*. — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca*. Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina*.

FABRICA E VENDA POR ATACADO: CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sres 19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.* Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidres, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas *Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos*. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana. EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*. Contra a Falta de appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*. Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

Chlorosis, Debilidade, Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO PEPTONATO DE FERRO ROBIN

VINHO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiae das falsificações e imitações.

POR ATACADO: 13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

2

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.

GRANDE-GRILLE. — Figado.

HOPITAL. — Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AVISO ÁS SENHORAS

O **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O Apiol puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o Apiol dos inventores, os Snrs. Doutores

JORET & HOMOLLE

Laureados da Academia de Medicina de Paris.

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889

Deposito geral: Pharm. BRIANT

Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

CREOSOTE NERIS PARIS 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cº DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obtêve as mais altas recompensas. Deposito em todas as Pharmacias.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

Grande liquidação de fazendas

Miudezas e confecções

PARA ACABAR

Centro da moda

RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria n. 49

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qua quer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Criado

Precisa-se de um criado para botica; na rua do Bom Jesus n. 22

Ao commercio e ao publico

Sesario Gonçalves dos Santos vendeu seu estabelecimento de molhados sito á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias, á contar de hoje.

Recife, 28 de Setembro de 1894.

Cesario Gonçalves dos Santos.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua Velha n. 28, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Apollo n. 18, armazem, ou rua da Victoria n. 1, ao lado da estação de Caruarú.

Precisa-se

De costureiras: na loja de chapéos de sol rua Barão da Victoria n. 40.

Urgencia

No Becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de peritas costureiras para vestidos de senhora.

Engenho á venda

Vende-se um engenho á margem da linha ferrea de Caruarú á 6 kilometros da estação, com safra de 2 600 pães de assucar, muito bem terreno, cercado, mattas, etc.: a tratar na pharmacia franceza á rua Nova.

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettas para senhoras, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Reunião dos proprietarios

Convida-se a todos os senhores proprietarios a comparecerem á reunião que terá lugar domingo 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á rua Direita n. 32, 1.º andar, afim de resolver-se importantes assumptos que affecta a classe. E' pois, conveniente, a presença de todos.

Ferramenta dentaria

Sabbado 8 do vigente no trem que partio de Olinda ás 8 1/2 da noite, ficou por esquecimento sobre um dos assentos do carro de 1.ª classe um embrulho em papel pautado contendo a ferramenta acima, pede-se a quem o encontrou o obsequio de trazel-o a Redacção do *Diario* que será generosamente gratificado.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1888, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma aceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1888 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE Antonio Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

Desenhos e sedas para bordados.

Capellas e veus para noivar.

Enxovaes para baptisados.

Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS

THE "LIVINGSTON"

67 Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.ª

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA, IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO

PERFUMA

Compra-se

Um fiteiro para amostras, envidraçado e perfeito; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Vende-se

Livre e desembaraçada a casa terrea sob n. 316, sita á entrada da matança, no Arraial, construida de pedra e cal, composta de tres salas, 2 quartos, cosinha e quintal, ornado com um pequeno jardim. O lugar é aprasivel, alegre e fresco: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Antonio Felisardo de Amorim, estabelecido com mercearia no mesmo lugar Arrayal.

Negocia-se

Livre e desembaraçado, e edificado em terreno proprio, o pequeno chalet terreo, com duas frentes, sendo a principal para a rua do Costa, no Arrayal, com 50 palmos de frente e a outra parte para a rua da Harmonia, no mesmo lugar: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Antonio Felisardo de Amorim, com mercearia no mesmo lugar Arrayal.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; na rua do Commercio n. 38, no Banco Emissor.

AMA

Para cosinha, que seja boa cosinheira; na rua da União n. 65.

Criado

Precisa-se de um criado de 16 annos, para serviços de uma casa de familia; na rua do Desembargador Nunes Machado, antiga Soledade n. 38.

— O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Cesario Gonçalves dos Santos seu estabelecimento de molhados sito á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de impostos e de qualquer debito; se alguém se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias á contar de hoje.

Recife, 28 de Setembro de 1894.

José Malaquias Martins.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Mattas

Vendem-se separadas ou todo o engenho Mussahiba, de Jaboatão, á vista ou praso longo a tratar na rua Nova n. 35 loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 16 annos de idade com alguma pratica de molhados; a tratar na rua Direita de Afogados n. 32.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido: na rua de Bemfica 6 mercearia Loureiro.

Telephone—472

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

Casa Dezeseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Precisa se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

— VENDE-SE um engenho movido a agua, terreno sufficiente para safrejar mais de 3.000 pães com safra criada para mais de 1.000 pães e safra nova para mais de 2.000 que ja se acha em 1.ª e 2.ª limpa e situado perto da Estação Serra Grande pouco mais de uma legoa para Estação de S. José da Lage do Canhoto o engenho chama-se Campo Novo quem o quizer comprar dirija-se ao engenho, onde encontrará o proprietario para informações pode entender-se com os Srs. Leal & Irmão na Rua Marquez de Olinda n. 56.

Madeira de Construcção

Precisa-se contractar cerca de 500 a 600 traves de 25 a 46 palmos de comprimento e 4 a 9 polegadas de grossura qualidade seguintes: Imberiba, Coração de Negro, Pau-ferro, Sapocaia, Sicupira, Araçá, Louroty e outras.

Precisa-se tambem de Louro, Amarello, Pau-Carga para serrar, a tratar na Fabrica de Vinho de Cajú de José de Macedo a rua da Aurora n. 111.

Para uma Engenhoca

Precisa-se de um homem robusto que entenda de serviço do campo, para tomar conta do trabalho de uma engenhoca, perto da praça a tratar nesta typographia.

ILEGÍVEL

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Vende-se

Uma casa de pedra e cal um pouco arruinada, com terreno meni do 300 palmos de fundo e 180 de frente, na freguezia do Poço da Panella: a tratar na rua visconde de Goyanna n. 45, taverna.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, recitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

O CAMBIO SUBIU
APPROVEITEM
O CHAPÉO DE SOL
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

Os proprietarios desta nova loja de chapéos de sol receberam da Europa um grande sortimento de chapéos de seda preta e lisas de côres com renda para senhoras e meninas, o mais riquissimo sortimento que tem vindo ao nosso mercado, por preços baratissimos com a subida do cambio, assim como um variadissimo sortimento de chapéos inglezes para homens, cobertos com seda lisa e outros gostos, o que ha de melhor neste genero, um variadissimo sortimento de bengallas finas para homens e meninos, chapéos de cretone para creanças, e uma grande variedade de sedas portugueza, franceza, lisa, lavrada, de côres, etc., uma grande collecção de armação para chapéos de homens e senhoras, o que ha de mais moderno, preços sem competencia.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40
ALHEIRO & IRMÃO

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom ortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos, gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

Machinas de costura Singer

Importante liquidação!
FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER
A ROSA DE OURO
25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio.

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS

Singer verdadeira

Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel è da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador.

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25
Bento Ribeiro & C.

Machinas de costura Singer

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita!!!

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor!!!

43—Rua Duque de Caxias n.—43
LIMA COUTINHO & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

Febres, Congestão, Inflammações
Febre e Colica causadas por Lombrigas
Colica, Choro e Insomnia das Crianças
Diarrhea de Crianças e Adultos
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colic Biliosa
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchitis
Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
Crupo, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Erupções, Erysipela
Rheumatismo, Dôres rheumaticas
Sezões, Maleita, Febre intermittente
Hemorrhoidas Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Asma, Respiração difficultosa
Suppuração dos Ouvidos, Surdez
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chagas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de garganta
Congestões Chronicas, Dor de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

[illegible]

[illegible] Fulton Street, NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Moças, meninos e criados

Precisa-se na rua Vidal de Negreiros n. 129, fabrica de caixas de papelão.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario
n. 17 loja

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 4.

Taverna

Vende-se uma taverna á rua das Pernambucanas (Capunga) n. 25 D, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Photographia Allemã

C. Buza avisa aos Srs. 5º annistas que o prazo marcado para se photographarem para o quadro dos bacharels finda no dia 15 de Outubro proximo.

Recife, 27 de Setembro de 1894.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Prealle & C.

Excellente morada

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias, etc. etc., sita na Torre, tendo bonds á porta: as chaves e informações na rua Marquez de Olinda numero 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado numero 2-D.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 15 á 18 annos; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 (becco do Cajú).

FOLHETIM 3

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

II

(Continuação)

O mancebo, sempre attencioso, divertia-se em reservar-lhe, aqui e alli, amaveis sorprezas, recordando os mais interessantes incidentes da primeira viagem.

Depois de passar por Lyon, a moça, certa de que tinha o amor de Raymundo, abandonou-se completamente á embriaguez de um triumpho de que já não duvidava.

Com uma graça perfeita e carinhos deliciosos, ella tratava-o como um rei que se adora.

Raymundo entregava-se completamente e imaginava loucuras.

Um dia, tendo de passar por Valamonts veio-lhe uma idéa extravagante:

— Como conservaste as tuas roupas de aldeã, disse-lhe elle, devias vestil-as para atravessar Valamonts.

— E' verdade, disse ella rindo, é effectivamente uma cousa engraçada.

— Tornaremos a encontrar, approximando-nos da tua terra, a hora divina que vivemos quando a deixámos ha sete mezes.

— Oh! como tu sabes amar! disse ella.

E no dia immediato, pela manhã, vestio a sua roupa de aldeã e cobrio-se com uma capa para entrar na carruagem.

Quando chegaram a algumas centenas de metros da muda dos cavallos, Germana debruçou-se á portinhola para ver a aldeia.

Não conheço paizagem mais bella, disse ella.

Confissão sincera e de um raro valor na bocca de uma mulher que voltava de uma maravilhosa excursão por um paiz admiravel. Depois, vio a sua antiga casa e o coração bateu-lhe com violencia!

A carruagem parou, um moço de estribaria tirou os cavallos do carro.

Ella, sempre bella e perfeitamente parecida com a Germana de outros tempos, olhava em torno de si com um tremor para que não achava explicação.

Em abrir e fechar de olhos os cavallos foram mudados, Raymundo fez um signal ao postilhão, e, tendo em mente alguma sorpreza, abrio a portinhola e disse á sua amante:

— Desce!

Ella não se fez rogar e de um salto estava no chão.

Courtenay, que havia ficado na carruagem, disse uma palavra, e a sege, partindo á disparada, deixou Germana estupefacta á porta de sua casa.

III

A principio Germana não comprehendeu. Olhava pasmada para a carruagem que subia rapidamente a encosta, puxada furiosamente pelos cavallos fustigados com força.

Sentindo um baque, como se alguma cousa se lhe despedaçasse na cabeça e no coração, pareceu-lhe que o mundo desabava sobre ella.

— Vai-se! Vai-se! exclamou ella.

O sentimento do seu abandono não se manifestava entretanto bem claro a seus olhos.

— Vai-se!

Era o que ella repetia, mas que lhe parecia impossivel. Só, no meio da estrada, no sol a pino, diante da muda, não tinha consciencia da realidade.

— E' impossivel, disse comsigo. Logo que chegar lá em cima, vai esperar-me.

E, impellida por aquella esperança, começou resolutamente a subir para a floresta. Mas que tumulto, que confusão no seu espirito!

Subia para o alto do outeiro.

— Isto é uma brincadeira, pensava ella; estou persuadida de que mandou parar a carruagem debaixo de alguma moita e que vai divertir-se vendo-me procural-a.

Germana fallava assim, mas no seu intimo não acreditava no que estava dizendo.

Por um acaso não havia ninguem na estrada. Estavam no mez de Maio. Os aldeões trabalhavam nos campos. Offegante, Germana apertava o passo, com o peito opprimido por uma agitação sempre crescente.

— Oh! disse ella, Raymundo será capaz de abandonar-me?! Abandonada! eu!

E pela primeira vez, talvez, comprehendeu que o seu orgulho estava mais ferido que o seu amor.

Não foi uma dôr lancinante; foi uma humilhação profunda, uma colera terrivel, o que ella sentio.

— Não! não póde ser! disse ella continuando o seu caminho.

Com a pressa de seu andar, a moça estava arquejante.

O suor cahia em grossas bagas pelo rosto.

Quando chegou ao alto da montanha, a desgraçada enveredou pela floresta, caminhou durante uns vinte minutos sobre um terreno plano e chegou a uma curva do caminho.

D'ahi podia ver-se a estrada perder-se na floresta sem fim. E, longe, bem longe já, com um ponto negro, a carruagem parecia fugir como um sonho.

Germana não podia mais duvidar.

De pé, com os braços cahidos, sem uma idéa, sem voz, ficou alguns minutos a contemplar o caminho por onde desappareceram todas as suas illusões.

A esse encanto que tinha durado alguns mezes, ás brilhantes esperanças que tinha concebido, áquella existencia de riqueza, de luxo e de felicidade que acabava de passar por diante della, duas palavras serviam de prologo e de epilogo.

— Entra!

— Desce!

Isto é, o triumpho e o desespero.

Raymundo havia sem duvida sido mais cruel do que quizera, porque, tendo-a induzido, por um requinte de egoismo, a vestir as suas roupas de outr'ora, não se tinha provavelmente lembrado de que a deixava sem dinheiro, privada de qualquer recurso.

Ella tambem, não pensou em tal.

Quando recuperou forças para voltar a si, e reflectir um pouco, Germana, em vez de chorar, de lamentar-se, ergueu se, com o olhar brilhante, os labios tremulos, e estendendo o braço para a carruagem prestes a desapparecer:

— Vai! vai! disse ella em tom ameaçador; estarei em Paris antes de ti.

Desde o dia em que sahira de Valamont até aquella hora suprema, nunca tivera a menor preoccupação de dinheiro. Tudo lhe tinha chegado ás mãos, á simples manifestação dos seus desejos.

Não ha mais de quatro leguas para ir a Domecey tomar o trem, disse ella comsigo, e graças a Deus sou robusta bastante para...

Soltou um grito e apalpou-se:

— Estou sem dinheiro! Ah! Raymundo! Raymundo! E' uma infamia isto! Semelhante penuria impunha á moça o mais doloroso sacrificio. Via-se forçada a voltar para sua casa, e a apparecer outra vez na aldeia, onde todos contavam a sua historia e fallavam della com desprezo.

Se ao menos pudesse mostrar os restos do seu esplendor e dizer aos maldizentes:

« — Tive alguns mezes de felicidade! alguns mezes de orgulho satisfeito, e fui amada como nenhuma d'entre vós nunca o será. »

Mas, não! tinha partido aldeã, sete ou oito mezes antes, aldeã se via de novo, como se tivesse dormido e sonhado.

Por nada deste mundo consentiria em entrar em casa em pleno dia e na presença de todos. O orgulho, que a tinha levado a commetter o seu erro, dominava-a muito ainda, para isso.

Entrou para debaixo da ramagem, e escondeu-se esperando a noite fechada para entrar no seu domicilio, pois que decididamente era a isso obrigada. Quando julgou o momento propicio, desceu para Valamont. Não havia lua, e além disso os camponezes, occupados na séga, tinham-se deitado cedo.

Só teve um encontro, o do cura, que ia a poucos kilometros confessar e sacramentar um moribundo.

Singular coincidencia! Tinha-o encontrado quando partio, encontrava-o quando voltava!

O padre Bonfant não mostrou reconhecel-a.

Eram dez horas quando Germana chegou ao pé da escada rustica, que subia ao seu antigo observatorio, subio rapidamente; bateu. E como sua tia não désse signal de vida, bateu com mais força.

Os passos de Honorina Lausier resoaram dentro.

— Quem está ahi? perguntou ella com a voz evidentemente perturbada pela inquietação.

— Sou eu, abra! respondeu Germana em tom que não exprimia muita humildade.

— Jesus! exclamou a boa mulher, reconhecendo a voz de sua sobrinha.

— Abra!

— Será possivel? continuou a velha. E's tu, Germana?

— Sim, sou eu; avie-se e não me interrogue assim assim atravez da porta. Não é preciso acordar toda a aldeia.

Honorina Lausier puxou dous ou tres fechos e entreabrio a porta. Germana entrou em casa.

— E d'onde vens tu? perguntou-lhe a tia. Que tens feito? E voltas com os trapos que levaste ha oito mezes? Olha, que se tem dito bonitas cousas a teu respeito.

— Minha tia, replicou a rapariga, poupe-me as suas exclamações e as suas admirações. Estou muito cançada. Vá se deitar e deixe-me fazer o mesmo.

No dia seguinte, quando de novo a velha quiz interrogar Germana, esta fechou-lhe a bocca, dizendo:

— Viajei muito e sou muito desgraçada; não me pergunte mais nada.

(Continúa.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL